



Relatório de Autoavaliação 2021/2022

Ficha Técnica

Título:

Relatório de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas José Relvas 2021/2022

Autores:

Equipa de Autoavaliação 2021/2022

Edição:

Agrupamento de Escolas José Relvas

Outubro de 2022

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1. Evolução da Taxa Global de Sucesso	7
Tabela 2. Comparação entre as taxas de conclusão do Agrupamento e os valores nacionais	8
Tabela 3. Evolução da Taxa de Sucesso Pleno.....	10
Tabela 4. Taxa de alunos da escola com percursos diretos de sucesso	11
Tabela 5. Taxa de alunos da escola com percursos diretos de sucesso e comparação com escolas com o mesmo perfil.....	11
Tabela 6. Qualidade do Sucesso Escolar - Aprendizagens	12
Tabela 7. Qualidade do Sucesso Escolar – Práticas de ensino e avaliação	12
Tabela 8. Taxa de Sucesso escolar e Taxa de Qualidade de sucesso por disciplinas no 1.º CEB	13
Tabela 9. Taxa de Sucesso escolar e Taxa de Qualidade de sucesso por disciplinas no 2.º CEB	14
Tabela 10. Taxa de Sucesso escolar e Taxa de Qualidade de sucesso por disciplinas no 3.º CEB	15
Tabela 11. Taxa de Sucesso escolar e Taxa de Qualidade de sucesso por disciplinas no Ensino Secundário (CH)	16
Tabela 12. Comparação das Médias das avaliações por turma e ano	17
Tabela 13. Resultados comparativos dos alunos dos cursos profissionais nos últimos anos letivos	18
Tabela 14. Número de alunos com módulo em atraso (Final do ano letivo)	18
Tabela 18. Medidas de Promoção do Sucesso	19
Tabela 19. Encaminhamento para as Respostas e Ofertas Educativas do Centro de Apoio à Aprendizagem	20
Tabela 20. Taxas do sucesso dos alunos com Medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão	21
Tabela 21. Taxas do sucesso (transição) dos alunos oriundos de contextos socioeconómicos desfavorecidos	22
Tabela 22. Taxas do sucesso (transição) dos alunos de origem imigrante	23
Tabela 23. Percentagem de alunos com média para integrar o Quadro de Excelência.....	24
Tabela 24. Médias das classificações nos Exames nacionais dos alunos – 1ª fase	25
Tabela 25. Médias das classificações nas Provas Finais de Ciclo	25

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1. Evolução da Taxa Global de Sucesso do Ensino Básico	7
Gráfico 2. Evolução da Taxa Global de Sucesso do Ensino Secundário (CH)	8
Gráfico 3. Comparação entre as taxas de conclusão do Agrupamento e os valores nacionais no Ensino Básico ...	8
Gráfico 4. Comparação entre as taxas de conclusão do Agrupamento e os valores nacionais no Ensino Secundário	9
Gráfico 5. Taxa de Sucesso Pleno, ano letivo 2021/2022	10
Gráfico 6. Comparação das Médias das avaliações por ano no Ensino Básico	17
Gráfico 7. Evolução da percentagem de alunos com média para integrar o Quadro de Excelência	24
Gráfico 8. Estabelecimentos de Ensino dos Alunos colocados no ensino superior na 1ª fase	26
Gráfico 9. Cursos dos Alunos colocados no ensino superior na 1ª fase	27

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	6
RESULTADOS ESCOLARES	7
A - Evolução da Taxa Global de Sucesso (Taxa de Transição)	7
B - Comparação entre as taxas de conclusão do Agrupamento e os valores nacionais	8
C - Evolução da Taxa de Sucesso Pleno.....	10
D - Percursos Diretos de Sucesso (sem retenções no ciclo) e comparação com as metas definidas	11
D1 - Percursos Diretos de Sucesso (sem retenções no ciclo) e comparação com escolas com o mesmo perfil	11
E - Qualidade do Sucesso Escolar e comparação com as metas definidas	12
E1 - Qualidade do Sucesso Escolar - Aprendizagens	12
E2 - Qualidade do Sucesso Escolar – Práticas de ensino e avaliação	12
F - Sucesso Escolar e Qualidade de Sucesso por Disciplina	13
G - Médias das avaliações por turma e ano.....	17
H - Resultados Internos do Ensino Profissional	18
J - Medidas de suporte à aprendizagem e inclusão	19
J1 - Medidas de Promoção do Sucesso	19
J2. Encaminhamento para as Respostas e Ofertas Educativas do Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA)	20
J3 - Sucesso dos alunos com Medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão	21
J4 - Sucesso dos alunos oriundos de contextos socioeconómicos desfavorecidos	22
J5 - Sucesso dos alunos de origem imigrante	23
K - Quadros de Excelência.....	24
K1 - Quadro de Excelência	24
L - Resultados Externos.....	25
L1 - Exames Nacionais do Ensino Secundário	25
L2 - Provas Finais de Ciclo	25
M - Acompanhamento dos alunos à saída dos ensinos básico e secundário	26
M1 - Evolução das taxas de prosseguimento de estudos e ingresso no ensino superior dos alunos dos Cursos Científico-Humanísticos (1ª Fase)	26
M2 - Evolução das taxas de empregabilidade, prosseguimento de estudos e ingresso no ensino superior dos alunos dos Cursos Profissionais	28
QUALIDADE DO SUCESSO (APRENDIZAGENS E PRÁTICAS DE ENSINO E AVALIAÇÃO)	29
A - Inquérito aos Professores.....	29
B - Inquérito aos Alunos I 3º Ciclo	35
C - Inquérito aos Encarregados de Educação.....	39
ANÁLISE - QUADRO DE REFERÊNCIA DA IGEC	41
RECOMENDAÇÕES	58

INTRODUÇÃO

A equipa de autoavaliação refletiu sobre as formas de monitorização do relatório de autoavaliação e procurou agilizar o processo, de forma a evitar a duplicação de documentos e outros instrumentos orientadores e/ou de monitorização.

A consistência das práticas de autoavaliação, no Agrupamento, pressupõe a abrangência do processo de recolha de dados, o rigor da análise do nível de satisfação dos elementos da comunidade educativa, a melhoria contínua e a monitorização e avaliação das ações e estratégias de melhoria e aperfeiçoamento. O impacto pretendido é a correção de algumas áreas e a melhoria de práticas, com o intuito de reforçar a dinâmica da cultura de autoavaliação do Agrupamento, visando sempre a qualidade dos serviços, processos e resultados; a melhoria organizacional do agrupamento; a melhoria do desenvolvimento curricular e do processo de ensino e aprendizagem e a definição das necessidades de formação contínua e da educação inclusiva.

A importância do processo de autoavaliação para a melhoria da qualidade do serviço a prestar pela instituição, no pressuposto de que a informação será utilizada na estruturação de futuras ações de melhoria deverá ser reconhecida por todos os intervenientes da comunidade educativa. A implementação de processos devidamente estruturados deve constituir-se como uma oportunidade de melhoria a perseguir.

Este relatório pretende refletir uma imagem do Agrupamento permitindo uma visão de conjunto das boas práticas já implementadas e que devem ser replicadas e das oportunidades de melhoria que se pretendem superar.

RESULTADOS ESCOLARES

A - Evolução da Taxa Global de Sucesso (Taxa de Transição)

Taxas de transição, por ano de escolaridade.

Tabela 1. Evolução da Taxa Global de Sucesso

Ciclo de Ensino		2019/2020	2020/2021	2021/2022
Pré-Escolar		100,0%	100,0%	100,0%
1.º CEB	1º ano	100,0%	100,0%	100,0%
	2º ano	100,0%	100,0%	100,0%
	3º ano	100,0%	100,0%	100,0%
	4º ano	100,0%	100,0%	100,0% ¹
2.º CEB	5º ano	97,92%	98,04%	100,0%
	6º ano	100,0%	100,0%	100,0%
3.º CEB	7º ano	98,51%	100,0%	100,0%
	8º ano	100,0%	100,0%	100,0%
	9º ano	100,0%	100,0%	100,0%
Ensino Básico		99,61%	99,38%	100,0%
SEC (CH)	10º ano	100,0%	93,94%	100,0%
	11º ano	100,0%	100,0%	100,0%
	12º ano	87,1%	100,0%	100,0%
Ensino Secundário (CH)		95,51%	97,65%	100,0%

Fonte: Relatório do final do 2º semestre - Programa INOVAR

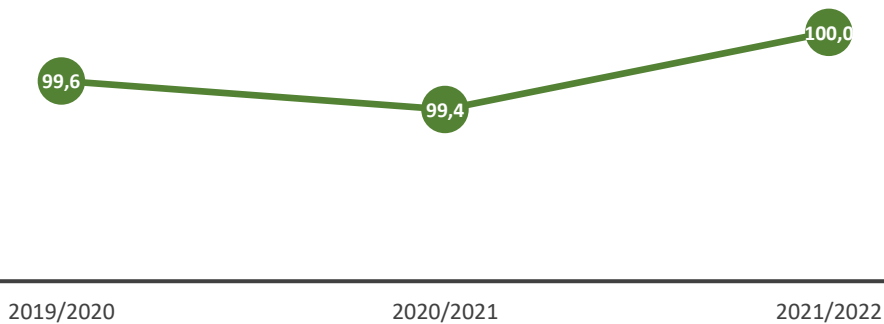


Gráfico 1. Evolução da Taxa Global de Sucesso do Ensino Básico

¹ Não foram considerados os alunos que têm currículo por disciplinas.

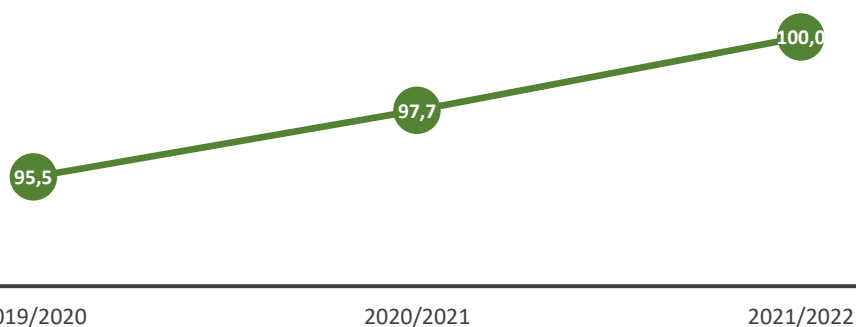


Gráfico 2. Evolução da Taxa Global de Sucesso do Ensino Secundário (CH)

B - Comparação entre as taxas de conclusão do Agrupamento e os valores nacionais

Tabela 2. Comparação entre as taxas de conclusão do Agrupamento e os valores nacionais

Ciclo de Ensino		2019/2020		2020/2021		2021/2022	
		AEJR	Nacional	AEJR	Nacional	AEJR	Nacional
Pré-Escolar		100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	99,81%
1.º CEB	1º ano	100,0%	100,0 %	100,0%	100,0 %	100,0%	100%
	2º ano	100,0%	96,7 %	100,0%	95,5 %	100,0%	96,2%
	3º ano	100,0%	99,0 %	100,0%	97,9 %	100,0%	98,3%
	4º ano	100,0%	98,6 %	100,0%	97,9 %	100,0% ²	97,8%
2.º CEB	5º ano	97,92%	97,3 %	98,04%	96,6 %	100,0%	96,7%
	6º ano	100,0%	97,5 %	100,0%	96,3 %	100,0%	96,5%
3.º CEB	7º ano	98,51%	95,6 %	100,0%	94,2 %	100,0%	94,1%
	8º ano	100,0%	97,1 %	100,0%	95,9 %	100,0%	95,6%
	9º ano	100,0%	97,7 %	100,0%	97,0 %	100,0%	95,5%
Ensino Básico		99,61%	97,61%	99,38%	96,63%	100,0%	96,54%
SEC (CH)	10º ano	100,0%	91,0 %	93,94%	89,8 %	100,0%	88,9%
	11º ano	100,0%	96,9 %	100,0%	96,8 %	100,0%	96,3%
	12º ano	87,1%	81,8 %	100,0%	85,9 %	100,0%	86,9%
Ensino Secundário		95,51%	90,07%	97,65%	90,81%	100,0%	90,64%

Fonte: MISI I Resultados Escolares

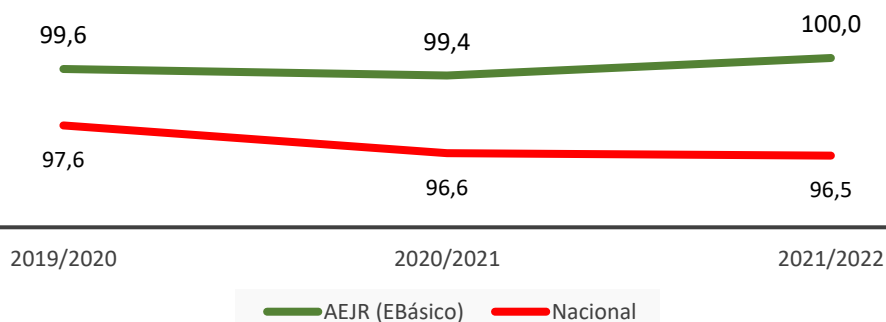


Gráfico 3. Comparação entre as taxas de conclusão do Agrupamento e os valores nacionais no Ensino Básico

² Não foram considerados os alunos que têm currículo por disciplinas.

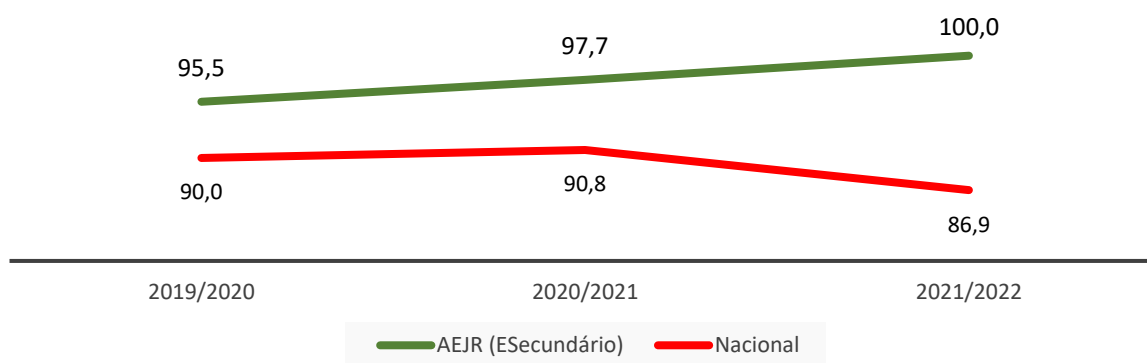


Gráfico 4. Comparação entre as taxas de conclusão do Agrupamento e os valores nacionais no Ensino Secundário

C - Evolução da Taxa de Sucesso Pleno

Taxa de sucesso dos alunos (sem menções de insuficiente ou classificações inferiores a 3 ou 10).

Tabela 3. Evolução da Taxa de Sucesso Pleno

Ciclo de Ensino		2020/2021	2021/2022
1.º CEB	1º ano	99,70%	99,15% ↓
	2º ano	98,55%	100,0% ↑
	3º ano	98,42%	99,18% ↑
	4º ano	99,38%	98,70% ↓
2.º CEB	5º ano	99,88%	100,0% ↑
	6º ano	99,29%	99,88% ↑
3.º CEB	7º ano	98,60%	100,0% ↑
	8º ano	98,70%	98,82% ↑
	9º ano	98,48%	99,02% ↑
SEC (CH)	10º ano	94,79%	100,0% ↑
	11º ano	97,03%	98,65% ↑
	12º ano	100,0%	99,11% ↓

Fonte: Relatório do final do 2º semestre - Programa INOVAR

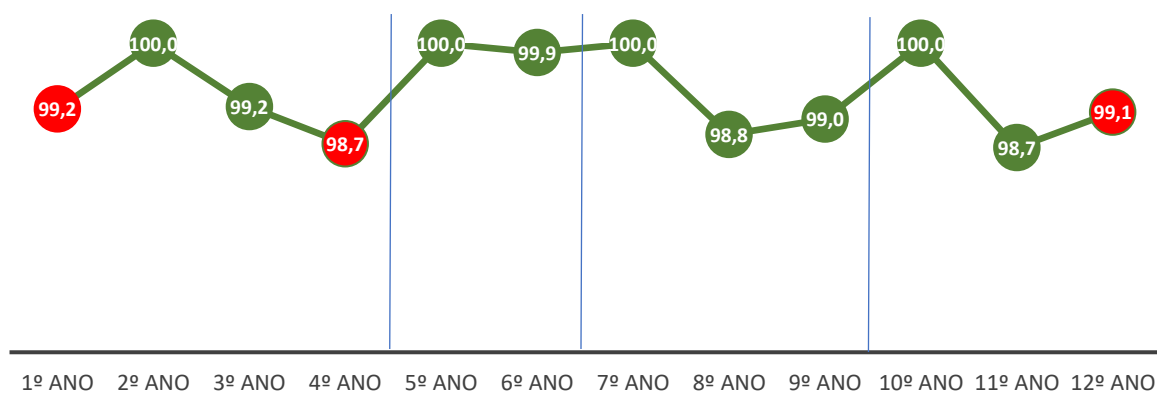


Gráfico 5. Taxa de Sucesso Pleno, ano letivo 2021/2022

D - Percursos Diretos de Sucesso (sem retenções no ciclo) e comparação com as metas definidas

Percentagem dos alunos da escola que conclui o 1.º ciclo até quatro anos após a entrada no 1.º ano

Percentagem dos alunos da escola que conclui o 2.º ciclo até dois anos após a entrada no 5.º ano

Percentagem dos alunos da escola com percursos diretos de sucesso no 3.º ciclo

Percentagem dos alunos da escola com percursos diretos de sucesso no ensino científico-humanístico

Percentagem dos alunos da escola que conclui o ensino secundário profissional até três anos após ingressar na oferta, entre os que vieram diretamente do 3.º ciclo

Tabela 4. Taxa de alunos da escola com percursos diretos de sucesso

Objetivos	Ciclo de Ensino	2019/2020	2020/2021	2021/2022	Metas 22/23 (PE)
Melhorar as aprendizagens dos alunos	4.º ano (1.º CEB)	---	---	100,0% =	100%
	6.º ano (2.º CEB)	---	---	100,0% ↑	97%
	9.º ano (3.º CEB)	---	---	98,4% ↓	90%
	12.º ano (CH)	---	---	92,0% ↓	100%
	12.º ano (Profissional)	---	---	62,5% ↓	100%

Fonte: Dados recolhidos pela equipa de autoavaliação.

D1 - Percursos Diretos de Sucesso (sem retenções no ciclo) e comparação com escolas com o mesmo perfil

Tabela 5. Taxa de alunos da escola com percursos diretos de sucesso e comparação com escolas com o mesmo perfil

Ciclo de Ensino	2019/2020		2020/2021		2021/2022	
	AEJR	Nacional	AEJR	Nacional	AEJR	Nacional
4.º ano (1.º CEB)	82%	87%	---	---	100,0%	---
6.º ano (2.º CEB)	98%	---	---	---	100,0%	---
9.º ano (3.º CEB)	92%	82%	---	---	98,4%	---
12.º ano (CH)	76%	75%	---	---	92,2%	---
12.º ano (CP)	58%	58%	---	---	62,5%	---

Fonte: Infoescolas

E - Qualidade do Sucesso Escolar e comparação com as metas definidas

E1 - Qualidade do Sucesso Escolar - Aprendizagens

Ensino Básico - Taxa de alunos com níveis iguais ou superiores a quatro.

Ensino Secundário - Taxa de alunos com classificações iguais ou superiores a catorze.

Tabela 6. Qualidade do Sucesso Escolar - Aprendizagens

Objetivos	Ciclo de Ensino	2020/2021		2021/2022		2022/23		
		-	Metas	-	Metas	-	Metas	
- Fortalecer as competências previstas no perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória; - Promover a apropriação dos valores previstos no perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória;	1.º CEB	1º ano	80,60% ↓	86%	80,39% ↓	89%	---	92%
		2º ano	87,95% ↑	81%	74,52% ↓	83%	---	85%
		3º ano	75,74% ↓	90%	81,48% ↓	92%	---	94%
		4º ano	86,42% ↓	91%	74,48% ↓	93%	---	95%
	2.º CEB	5º ano	72,06% ↑	64%	75,28% ↑	66%	---	68%
		6º ano	67,56% ↑	61%	67,44% ↑	63%	---	65%
	3.º CEB	7º ano	57,37% ↓	61%	68,68% ↑	63%	---	65%
		8º ano	68,43% ↓	75%	50,59% ↓	77%	---	79%
		9º ano	75,99% ↑	60%	61,75% ↑	62%	---	64%
	SEC (CH)	10º ano	67,83% ↓	73%	82,57% ↑	74%	---	74%
		11º ano	70,24% ↓	84%	73,55% ↓	85%	---	85%
		12º ano	85,71% ↑	86%	77,68% ↓	87%	---	87%

Fonte: Relatório do final do 2º semestre - Programa INOVAR

E2 - Qualidade do Sucesso Escolar – Práticas de ensino e avaliação

Tabela 7. Qualidade do Sucesso Escolar – Práticas de ensino e avaliação

Objetivos	Indicador	2020/2021		2021/2022		2022/23	
		-	Metas	-	Metas	-	Metas
- Melhorar as práticas de ensino aprendizagem;	Número de docentes que utilizam 4 ou mais instrumentos de avaliação	-	60%	80% das disciplinas (PI) utilizam 2 ou +	70%	---	80%
- Melhorar as práticas de avaliação;	Número de horas para trabalho colaborativo, para todos os ciclos	2º ciclo: 85%	72%	pré-escolar: 3h	75%	---	78%
- Generalizar a aplicação dos instrumentos de recolha de informação resultantes das boas práticas existentes no agrupamento;		3º ciclo: 55%		1º Ciclo: 15h			
- Promover práticas de articulação de forma mais profunda e eficaz.	Número de docentes que partilham recursos no banco de boas práticas/plataformas	123	45%	290 (contando cada Padlet como 1 recurso)	50%	---	60%

Fonte: Inquéritos aos professores e Comissão de Horários

F - Sucesso Escolar e Qualidade de Sucesso por Disciplina

Tabela 8. Taxa de Sucesso escolar e Taxa de Qualidade de sucesso por disciplinas no 1.º CEB

Disciplinas (1.º CEB)	1.º Ano				2.º Ano			
	Taxa de Sucesso		Taxa de Qualidade		Taxa de Sucesso		Taxa de Qualidade	
	20/21	21/22	20/21	21/22	20/21	21/22	20/21	21/22
Português	97,62	95,12	71,43	73,17	96,08	100,0	74,51	67,39
Matemática	100,0	100,0	80,95	72,73	96,15	100,0	86,54	76,09
Estudo do Meio	100,0	100,0	90,48	81,82	100,0	100,0	98,08	71,74
Educação Artística	100,0	100,0	71,43	84,09	100,0	100,0	90,38	63,04
DIZARTE	100,0	100,0	73,81	84,09	100,0	100,0	90,38	76,09
Ed. Física	100,0	100,0	92,86	90,91	100,0	100,0	90,38	86,96
Apoio ao Estudo	100,0	100,0	73,17	75,00	96,08	100,0	80,39	73,91
Oferta Complementar	---	100,0	---	81,82	100,0	100,0	95,83	80,85
Ciências Exp.	100,0	---	90,48	---	100,0	---	100,0	---
Disciplinas (1.º CEB)	3.º Ano				4.º Ano			
	Taxa de Sucesso		Taxa de Qualidade		Taxa de Sucesso		Taxa de Qualidade	
	20/21	21/22	20/21	21/22	20/21	21/22	20/21	21/22
Português	92,59	98,11	66,67	66,04	100,0	98,18	84,78	60,00
Matemática	94,55	98,15	58,18	72,22	97,73	94,92	84,09	52,54
Estudo do Meio	100,0	100,0	76,36	87,04	100,0	96,83	100,0	66,67
Educação Artística	100,0	100,0	78,18	92,59	---	100,0	---	75,00
DIZARTE	100,0	100,0	80,00	96,30	---	100,0	---	91,53
Ed. Física	100,0	100,0	88,89	96,30	100,0	100,0	93,02	88,33
Apoio ao Estudo	100,0	100,0	100,0	77,78	100,0	100,0	84,09	93,22
Oferta Complementar	100,0	100,0	84,91	88,89	100,0	100,0	86,36	94,92
Inglês	100,0	96,30	72,73	57,41	97,87	98,36	72,34	50,82

Fonte: Relatório do final do 2º semestre - Programa INOVAR

Tabela 9. Taxa de Sucesso escolar e Taxa de Qualidade de sucesso por disciplinas no 2.º CEB

Disciplinas (2.º CEB)	5.º Ano				6.º Ano			
	Taxa de Sucesso		Taxa de Qualidade		Taxa de Sucesso		Taxa de Qualidade	
	20/21	21/22	20/21	21/22	20/21	21/22	20/21	21/22
Português	100,0	100,0	68,00	63,04	100,0	100,0	59,09	50,98
Inglês	100,0	100,0	76,00	65,22	90,91	100,0	65,91	80,39
História e Geografia de Portugal	100,0	100,0	74,00	69,57	100,0	100,0	84,09	54,90
Matemática	98,00	100,0	54,00	69,57	97,73	98,04	59,09	54,90
Ciências Naturais	100,0	100,0	65,00	78,26	100,0	100,0	63,64	58,82
Educação Visual	100,0	100,0	66,00	60,87	100,0	100,0	61,36	54,90
Educação Tecnológica	100,0	100,0	62,00	76,09	100,0	100,0	65,91	60,78
Educação Musical	100,0	100,0	82,00	89,13	100,0	100,0	65,91	66,67
Tecnologias de Informação e Comunicação	100,0	100,0	94,00	73,91	100,0	100,0	61,36	80,39
BIBmat	100,0	100,0	56,00	91,30	100,0	100,0	65,91	66,67
Educação Física	100,0	100,0	94,00	78,26	100,0	100,0	84,09	66,67
ExpressArtes	100,0	100,0	56,00	63,04	100,0	100,0	56,82	62,75
English@Music	100,0	100,0	90,00	82,61	100,0	100,0	59,09	88,24
Cidadania e Desenvolvimento	100,0	100,0	73,47	84,78	100,0	100,0	70,45	72,55
Viver+	100,0	100,0	71,43	89,13	100,0	100,0	93,18	96,08
PORTbib	100,0	100,0	72,00	69,57	100,0	100,0	63,64	62,75
Atividade de Vida Diária	---	---	---	---	100,0	---	100,0	---

Fonte: Relatório do final do 2º semestre - Programa INOVAR

Tabela 10. Taxa de Sucesso escolar e Taxa de Qualidade de sucesso por disciplinas no 3.º CEB

Disciplinas (3.º CEB)	7.º Ano				8.º Ano				9.º Ano			
	Taxa de Sucesso		Taxa de Qualidade		Taxa de Sucesso		Taxa de Qualidade		Taxa de Sucesso		Taxa de Qualidade	
	20/21	21/22	20/21	21/22	20/21	21/22	20/21	21/22	20/21	21/22	20/21	21/22
Português	98,41	100,0	47,62	63,64	95,59	100,0	36,76	50,77	98,28	98,48	50,00	28,79
Inglês	87,30	100,0	41,27	65,91	95,59	89,33	52,94	32,31	100,0	92,42	58,62	51,52
PORTbib	100,0	100,0	87,30	86,36	---	---	---	---	100,0	100,0	86,21	72,73
Francês	100,0	100,0	54,55	76,47	100,0	100,0	61,90	19,23	--	100,0	--	60,00
Espanhol	100,0	100,0	65,85	62,96	100,0	100,0	63,83	66,67	100,0	100,0	75,86	58,70
História	100,0	100,0	58,73	55,81	100,0	98,46	75,76	35,38	100,0	100,0	86,21	46,97
Más Cultura	---	---	---	---	100,0	100,0	68,09	71,79	--	--	--	--
Geografia	98,41	100,0	41,27	51,16	100,0	100,0	79,41	36,92	100,0	98,48	77,59	39,39
Cidadania e Desenvolvi.	100,0	100,0	66,67	68,18	100,0	100,0	89,71	60,94	100,0	100,0	89,66	87,88
Tempos@Espaços	100,0	100,0	58,73	56,82	---	---	---	---	---	---	---	---
Matemática	92,06	100,0	44,44	59,52	86,76	96,82	52,94	40,00	75,86	93,94	56,90	53,03
Ciências Naturais	100,0	100,0	42,86	56,82	100,0	98,46	63,24	29,23	100,0	100,0	62,07	63,64
BIBmat	100,0	100,0	63,49	72,73	100,0	100,0	67,65	52,31	100,0	100,0	63,79	65,15
Físico-Química	100,0	100,0	33,33	76,19	100,0	96,82	95,59	29,23	100,0	100,0	67,24	60,61
Ciências Experimentais	100,0	100,0	74,60	90,91	100,0	100,0	95,59	76,92	100,0	100,0	81,03	89,39
SELF	---	---	---	---	100,0	100,0	80,88	60,00	100,0	100,0	93,10	57,58
Educação Visual	100,0	100,0	42,86	65,91	100,0	100,0	69,12	49,23	100,0	100,0	82,76	59,09
Educação Física	100,0	100,0	85,71	84,09	100,0	100,0	66,18	90,77	100,0	100,0	98,28	71,21
Educação Musical	100,0	100,0	40,91	93,10	100,0	100,0	83,33	21,74	100,0	100,0	89,47	88,10
T.I.C.	100,0	100,0	65,08	59,09	100,0	100,0	61,76	56,92	100,0	100,0	75,86	66,67
Educação Tecnológica	100,0	100,0	68,29	73,33	100,0	100,0	58,33	63,41	100,0	100,0	80,00	54,17
Atividade de Vida Diária	100,0	100,0	100,0	50,00	100,0	100,0	100,0	100,0	---	100,0	---	100,0
Plus de Culture	---	---	---	---	100,0	100,0	76,19	46,15	100,0	---	100,0	---
PIT	---	---	---	---	---	100,0	---	100,0	---	100,0	---	100,0

Fonte: Relatório do final do 2º semestre - Programa INOVAR

Tabela 11. Taxa de Sucesso escolar e Taxa de Qualidade de sucesso por disciplinas no Ensino Secundário (CH)

Disciplinas (Secundário CH)	10.º Ano				11.º Ano				12.º Ano			
	Taxa de Sucesso		Taxa de Qualidade		Taxa de Sucesso		Taxa de Qualidade		Taxa de Sucesso		Taxa de Qualidade	
	20/21	21/22	20/21	21/22	20/21	21/22	20/21	21/22	20/21	21/22	20/21	21/22
Português	90,91	100,0	51,52	51,61	95,83	93,75	45,83	31,25	100,0	95,65	64,29	39,13
Inglês	96,97	100,0	69,70	80,00	100,0	100,0	75,00	65,63	100,0	100,0	86,67	60,00
Espanhol	100,0	100,0	77,78	90,91	---	100,0	---	87,50	---	---	---	---
Filosofia	96,97	100,0	66,67	96,77	95,83	100,0	58,33	84,38	---	---	---	---
Educação Física	100,0	100,0	96,97	96,77	100,0	100,0	100,0	96,88	100,0	100,0	96,43	100,0
Matemática A	80,00	100,0	60,00	86,36	92,86	100,0	64,29	70,00	100,0	100,0	76,92	53,85
História A	100,0	100,0	61,54	100,0	100,0	100,0	60,00	83,33	100,0	100,0	80,00	90,00
Física e Química A	100,0	100,0	85,00	78,95	90,00	100,0	90,00	80,00	---	---	---	---
Geografia A	84,62	100,0	38,46	75,00	100,0	100,0	78,57	58,33	---	---	---	---
Economia A	---	100,0	---	100,0	100,0	---	100,0	---	---	---	---	---
Biologia e Geologia	95,00	100,0	55,00	72,22	90,00	100,0	70,00	95,00	100,0	---	100,0	---
Matemática Aplicada às C. S.	---	100,0	---	100,0	100,0	---	50,00	---	---	---	---	---
Francês	100,0	---	66,67	---	---	100,0	---	66,67	---	---	---	---
Biologia	---	---	---	---	---	---	---	---	---	100,0	---	100,0
Física	---	---	---	---	---	---	---	---	100,0	100,0	100,0	100,0
Geografia C	---	---	---	---	---	---	---	---	100,0	100,0	93,33	100,0
Química	---	---	---	---	---	---	---	---	100,0	100,0	100,0	100,0
Economia C	---	---	---	---	---	---	---	---	---	100,0	---	100,0

Fonte: Relatório do final do 2º semestre - Programa INOVAR

G - Médias das avaliações por turma e ano

Tabela 12. Comparação das Médias das avaliações por turma e ano

Ciclo de Ensino	Turma	Médias por turma		Média por ano	
		2021/2022	2020/2021	2021/2022	
2.º CEB	5º ano	Turma A	4,05	3,99	4,06
		Turma B	4,06		
		Turma C	4,06		
	6º ano	Turma A	4,12	3,95	3,97
		Turma B	4,01		
		Turma C	3,78		
3.º CEB	7º ano	Turma A	4,21	3,80	3,97
		Turma B	4,04		
		Turma C	3,59		
	8º ano	Turma A	3,46	3,99	3,64
		Turma B	3,69		
		Turma C	3,83		
	9º ano	Turma A	3,72	4,22	3,83
		Turma B	3,81		
		Turma C	3,99		
SEC (CH)	10º ano	Turma A_CT	16,07	14,94	15,92
		Turma B_LH	15,00		
		Turma B_SE	16,81		
	11º ano	Turma A_CT	15,94	15,15	15,45
		Turma B_LH	14,63		
	12º ano	Turma A_CT	17,82	17,03	16,00
Turma A_SE		15,70			
Turma B_LH		15,11			

Fonte: Dados recolhidos pela equipa de autoavaliação, retirados do Relatório do final do 2º semestre - Programa INOVAR

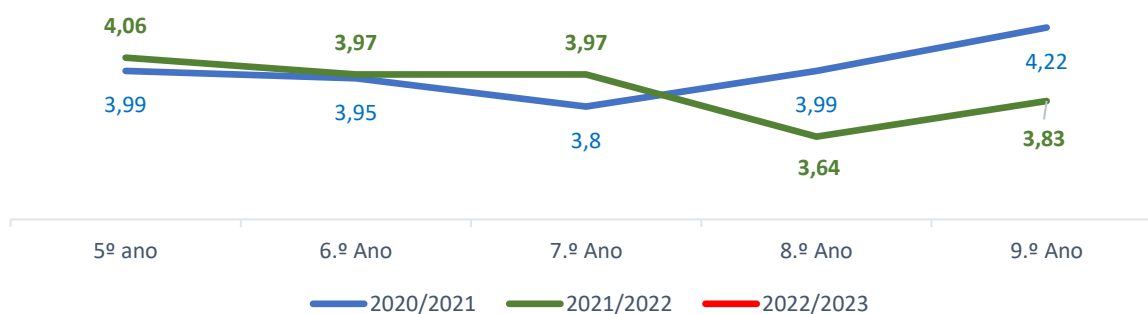


Gráfico 6. Comparação das Médias das avaliações por ano no Ensino Básico

H - Resultados Internos do Ensino Profissional

Tabela 13. Resultados comparativos dos alunos dos cursos profissionais nos últimos anos letivos

Curso	2020/2021	2021/2022
Média da classificação das três áreas de formação	14,90	14,48
Curso Profissional de Técnico de Desporto – Ciclo de formação 2019/2022	---	14,48
Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos - Ciclo de formação 2018/2021	14,90	---
Média da Classificações da FCT	18,67	14,85
Curso Profissional de Técnico de Desporto – Ciclo de formação 2019/2022	---	14,85
Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos - Ciclo de formação 2018/2021	18,67	---
Média das classificações das PAP	17,00	13,71
Curso Profissional de Técnico de Desporto – Ciclo de formação 2019/2022	---	13,70
Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos - Ciclo de formação 2018/2021	17,00	---
Média da Classificação final dos alunos que concluíram o curso	15,92	14,18
Curso Profissional de Técnico de Desporto – Ciclo de formação 2019/2022	---	14,18
Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos - Ciclo de formação 2018/2021	15,92	---
Taxa de conclusão global dos cursos	13/13 100%	18/20 90%
Curso Profissional de Técnico de Desporto – Ciclo de formação 2019/2022	---	90%
Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos - Ciclo de formação 2018/2021	100%	---

Fonte: Programa INOVAR (Modelo P062)

A taxa de conclusão apresentada não engloba os alunos que anularam matrícula.

Tabela 14. Número de alunos com módulo em atraso (Final do ano letivo)

Curso	Ciclo de Formação		
	2018/2021 3º Ano	2019/2022 2º Ano	2020/2023 1º Ano
Percentagem de alunos que progredem com mais do que 5 módulos em atraso.	n.a.	1 em 30 3,33%	1 em 21 4,76%
Percentagem global de módulos em atraso (final ano)	n.a.	29 em 2380 1,22%	17 em 902 1,88%
Curso Profissional de Técnico de Desporto	n.a.	6 em 15 40,00%	3 em 16 18,75%
Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	n.a.	4 em 15 26,67%	1 em 5 20,00%

Fonte: Programa INOVAR (Modelo P016)

J - Medidas de suporte à aprendizagem e inclusão

J1 - Medidas de Promoção do Sucesso

Tabela 15. Medidas de Promoção do Sucesso

Ciclo de Ensino	Ano de Ensino	Total de alunos	SASE			Multiculturalidade	Medidas de Promoção do Sucesso							
			alunos com escalão A	alunos com escalão B	alunos com escalão C / D	alunos de origem imigrante e de grupos culturalmente diferenciados	alunos com apenas medidas universais ¹	alunos com medidas seletivas (RTP) ²	alunos com medidas adicionais (RTP+PEI) ³	(alunos com outras medidas adicionais, já incluídos nas colunas 2 e 3)	alunos com AP/AE	alunos com ARA	alunos com UEE	alunos com AP TUT
1.º CEB	1º ano	45	4	9	0	*	10	3	-	-	8	3	-	-
	2º ano	47	8	10	1	*	9	7	-	-	9	7	-	-
	3º ano	54	12	8	2	*	14	1	1	-	3	2	-	-
	4º ano	65	14	13	0	*	9	12	-	7 a)	7	12	-	-
2.º CEB	5º ano	47	6	11	1	3	14	3	-	-	3	3	-	-
	6º ano	52	13	11	3	6	26	7	1	-	4	8	1	1
3.º CEB	7º ano	44	10	11	3	3	18	4	2	1 e)	2	6	2	1
	8º ano	65	14	12	4	7	41	7	1	1 c)	12	8	1	-
	9º ano	66	15	12	6	4	34	9	1	1 c)	18	10	1	1
SEC (CH)	10º ano	31	5	9	3	1	8	2	1	1 c)	7	2	1	-
	11º ano	32	5	4	2	1	11	1	-	-	6	1	-	-
	12º ano	23	4	1	0	1	1	-	-	-	1	-	-	-
SEC (profissional)	10º ano	23	4	5	3	2	11	2	-	-	-	-	-	-
	11º ano	30	5	12	3	1	17	2	1	1 c)	-	1	1	-
	12º ano	20	1	5	4	0	4	-	1	1 c)	-	1	1	1
AE José Relvas		644	120	133	35	21	227	60	9	13	80	64	8	4

Fonte: EMAEI – Monitorização das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão

Adicionais, alíneas do DL 54/2018 - a) Frequência do ano de escolaridade por disciplinas; c) Plano Individual de Transição; e) Desenvolvimento de competências de autonomia pessoal e social.

A a) e a e) são medidas adicionais que não implicam a elaboração do PEI. O PEI só é elaborado quando o aluno tem a medida adicional b) Adaptações curriculares significativas.

A c) é uma medida adicional que só se aplica a quem tem PEI e a partir dos 15 anos.

J2. Encaminhamento para as Respostas e Ofertas Educativas do Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA)

Tabela 16. Encaminhamento para as Respostas e Ofertas Educativas do Centro de Apoio à Aprendizagem

Anos	Apoio Pedagógico		Reeducação da Leitura	Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)	Projeto #Agarraoteufuturo				Centro de Recursos para a Inclusão			Gabinete de Apoio ao Aluno (GAA)			Equipa Multidisciplinar de Intervenção Comunitária (EMIC)	Mentoria	Outro				Total por ano	
	Português	Matemática			Psicóloga	Psicóloga		Educadora Social		Psicóloga	Terapia da Fala	Terapia ocupacional ³	Absentismo	Comportamento			Absentismo + Comportamento	Comissão de Proteção de Crianças e Jovens	Psicologia Particular	EMIC pais		Processos Devolvidos
						Individual	Grupo Turma	Individual	Grupo Turma													
1º ano	1	-	-	5	-	-	-	-	1	3	2	-	-	-	4	-	-	-	-	-	16	
2º ano	1	-	1	2	-	-	-	-	-	-	1	-	2	-	-	-	4	-	-	-	11	
3º ano	-	-	4	8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12	
4º ano	-	-	2	2	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	6	
5º ano	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	3	
6º ano	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	3	
7º ano	-	-	-	4	1	-	2	-	1	1	-	2	1	-	-	-	-	-	-	-	12	
8º ano	-	-	-	-	8	24	7	24	1	-	-	3	1	-	-	-	-	-	-	5	39	
9º ano	2	2	-	1	2	-	1	-	1	-	-	1	-	-	1	-	-	-	-	6	15	
AEJR	2	2	2	22	13	24	10	24	4	2	0	11	2	1	3	0	2	1	2	12	103	

Fonte: Relatório do Plano de Inovação

³ Não existiram alunos com esta necessidade em 2020/2021.

J3 - Sucesso dos alunos com Medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão

Tabela 17. Taxas do sucesso dos alunos com Medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão

Objetivos	Ciclo / Ano de Ensino		Resultados dos alunos com Medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão									Metas 22/23
			2020/2021			2021/2022			2022/2023			
			Sucesso	Insucesso	%	Sucesso	Insucesso	%	Sucesso	Insucesso	%	
Melhorar as aprendizagens dos alunos	1.º CEB	1º ano	---	---	100,0%	3	0	100,0%	-	-	-	100%
		2º ano	---	---	100,0%	7	0	100,0%	-	-	-	
		3º ano	---	---	100,0%	2	0	100,0%	-	-	-	
		4º ano	---	---	100,0%	12	0	100,0%	-	-	-	
	2.º CEB	5º ano	---	---	100,0%	3	0	100,0%	-	-	-	
		6º ano	---	---	100,0%	8	0	100,0%	-	-	-	
	3.º CEB	7º ano	---	---	100,0%	6	0	100,0%	-	-	-	
		8º ano	---	---	100,0%	8	0	100,0%	-	-	-	
		9º ano	---	---	100,0%	10	0	100,0%	-	-	-	
	SEC (CH)	10º ano	1	1	50% ⁴	3	0	100,0%	-	-	-	
		11º ano	---	---	-	1	0	100,0%	-	-	-	
		12º ano	---	---	-	-	-	-	-	-	-	
	SEC (profissional)	10º ano	---	---	100,0%	2	0	100,0%	-	-	-	
		11º ano	---	---	100,0%	3	0	100,0%	-	-	-	
		12º ano	---	---	100,0%	1	0	100,0%	-	-	-	
AE José Relvas		66	1	98,50%	69	0	100,0%	-	-	-		

Fonte: Dados recolhidos pela equipa de autoavaliação

* No pré-escolar existem dois (2) alunos com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão

⁴ 67 alunos com RTP, PEI e PIT, 1 retenção no 10ºB (98,50%)

J4 - Sucesso dos alunos oriundos de contextos socioeconómicos desfavorecidos

Tabela 18. Taxas do sucesso (transição) dos alunos oriundos de contextos socioeconómicos desfavorecidos

Objetivos	Ciclo / Ano de Ensino		Resultados dos alunos dos alunos oriundos de contextos socioeconómicos desfavorecidos									Metas 22/23
			2020/2021			2021/2022			2022/2023			
			Sucesso	Insucesso	%	Sucesso	Insucesso	%	Sucesso	Insucesso	%	
Melhorar as aprendizagens dos alunos	1.º CEB	1º ano	-	-	100,0%	13	0	100,0%	-	-	-	100%
		2º ano	-	-	100,0%	19	0	100,0%	-	-	-	
		3º ano	-	-	100,0%	22	0	100,0%	-	-	-	
		4º ano	-	-	100,0%	27	0	100,0%	-	-	-	
	2.º CEB	5º ano	-	-	100,0%	18	0	100,0%	-	-	-	
		6º ano	-	-	100,0%	27	0	100,0%	-	-	-	
	3.º CEB	7º ano	-	-	100,0%	24	0	100,0%	-	-	-	
		8º ano	-	-	100,0%	30	0	100,0%	-	-	-	
		9º ano	-	-	100,0%	33	0	100,0%	-	-	-	
	SEC (CH)	10º ano	-	-	91,7% ⁵	17	0	100,0%	-	-	-	
		11º ano	-	-	100,0%	11	0	100,0%	-	-	-	
		12º ano	-	-	100,0%	5	0	100,0%	-	-	-	
	SEC (profissional)	10º ano	-	-	-	12	0	100,0%	-	-	-	
		11º ano	-	-	-	20	0	100,0%	-	-	-	
		12º ano	-	-	-	10	0	100,0%	-	-	-	
AE José Relvas		-	-	-	288	0	100,0%	-	-	-		

Fonte: Dados recolhidos pela equipa de autoavaliação

⁵ Dos alunos oriundos de contextos socioeconómicos desfavorecidos, no 10ºano verifica-se um resultado abaixo dos 100%, referente apenas a uma aluna que regista insucesso.

J5 - Sucesso dos alunos de origem imigrante

Tabela 19. Taxas do sucesso (transição) dos alunos de origem imigrante

Objetivos	Ciclo / Ano de Ensino		Resultados dos alunos de origem imigrante									Metas 22/23
			2020/2021			2021/2022			2022/2023			
			Sucesso	Insucesso	%	Sucesso	Insucesso	%	Sucesso	Insucesso	%	
Melhorar as aprendizagens dos alunos	1.º CEB	1º ano	---	---	---	---	---	---	---	---	---	100%
		2º ano	---	---	100%	---	---	---	---	---	---	
		3º ano	---	---	100%	---	---	---	---	---	---	
		4º ano	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
	2.º CEB	5º ano	---	---	100%	3	---	100%	---	---	---	
		6º ano	---	---	100%	6	---	100%	---	---	---	
	3.º CEB	7º ano	---	---	100%	3	---	100%	---	---	---	
		8º ano	---	---	100%	7	---	100%	---	---	---	
		9º ano	---	---	100%	4	---	100%	---	---	---	
	SEC (CH)	10º ano	---	---	---	1	---	100%	---	---	---	
		11º ano	---	---	---	1	---	100%	---	---	---	
		12º ano	---	---	100%	1	---	100%	---	---	---	
	SEC (profissional)	10º ano	---	---	100%	2	---	100%	---	---	---	
		11º ano	---	---	100%	1	---	100%	---	---	---	
		12º ano	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
AE José Relvas		-	---	100%	---	---	100%	---	---	---		

Fonte: Dados recolhidos pela equipa de autoavaliação

K - Quadros de Excelência

K1 - Quadro de Excelência

Tabela 20. Percentagem de alunos com média para integrar o Quadro de Excelência

Ciclo / Ano de Ensino		2020/2021		2021/2022	
		N.º de alunos	%	N.º de alunos	%
2.º CEB	5º Ano	13	25,49%	13	27,66%
	6º Ano	12	27,27%	15	28,85%
3.º CEB	7º Ano	15	23,81%	14	31,82%
	8º Ano	21	30,88%	6	9,23%
	9º Ano	25	43,10%	14	21,21%
SEC	10º Ano	3	4,69%	11	20,37%
	11º Ano	4	8,70%	7	11,29%
	12º Ano	16	39,02%	7	16,28%
AE José Relvas		109	25,06%	87	20,09%

Fonte: Dados recolhidos pela equipa de autoavaliação

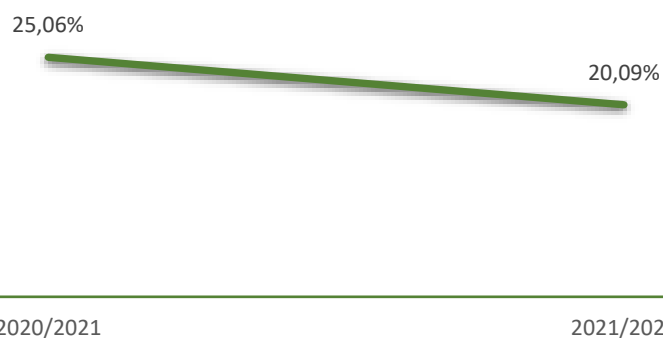


Gráfico 7. Evolução da percentagem de alunos com média para integrar o Quadro de Excelência

L - Resultados Externos

L1 - Exames Nacionais do Ensino Secundário

Tabela 21. Médias das classificações nos Exames nacionais dos alunos – 1ª fase

Ano	Disciplina	2019/2020			2020/2021			2021/2022		
		Alunos	Escola	Nacional	Alunos	Escola	Nacional	Alunos	Escola	Nacional
Bienais	Biologia e Geologia	---	---	140	---	133	120	20	112	108
	Física – Química A	---	147	132	---	107	98	16	124	117
	Geografia A	---	145	136	---	107	107	7	134	116
	Espanhol (ini)	---	---	132	---	---	109	1	160	159
	Espanhol (cont)	---	---	117	---	---	104	3	124	120
	Inglês	---	168	116	---	162	149	8	153	148
	Filosofia	---	---	130	---	164	122	8	106	111
	Economia A	---	---	126	---	146	122	1	117	118
MACS	---	---	95	---	117	107	1	200	105	
Trienais	Português	---	---	120	---	125	120	19	78	109
	Matemática A	---	142	133	---	135	106	12	145	119
	História A	---	115	134	---	145	129	2	117	123
	...	---	---	---	---	---	---	---	---	---
	...	---	---	---	---	---	---	---	---	---

Fonte: Direção-Geral da Educação (DGE) - Relatórios/Estatísticas e Relatórios apresentados em Conselho Pedagógico

L2 - Provas Finais de Ciclo

Tabela 22. Médias das classificações nas Provas Finais de Ciclo

Ano	Disciplina	2020/2021				2021/2022					
		Média dos níveis		Média das classificações		Nº de alunos		Média dos níveis		Média das classificações	
		Interna	Prova Final	Escola	Nacional	Matriculados	realizaram o exame	Interna	Prova Final	Escola	Nacional
9.º Ano	Português	---	---	---	---	65	48	3,33	2,53	47%	55%
	Matemática	---	---	---	---	65	54	3,70	2,06	33%	45%

Fonte: Relatórios apresentados em Conselho Pedagógico

M - Acompanhamento dos alunos à saída do ensino secundário

M1 - Evolução das taxas de prosseguimento de estudos e ingresso no ensino superior dos alunos dos Cursos Científico-Humanísticos (1ª Fase)

Cursos Científico-Humanísticos (1ª Fase)	2020/2021	2021/2022
Alunos no 12º ano	---	23
Nº alunos que concluíram o ensino secundário	---	23
Alunos candidatos ao ensino superior na 1ª fase:	---	20
Alunos colocados no ensino superior na 1ª fase:	---	20
Alunos colocados na 1ª opção, na 1ª fase:	---	12
Taxa de Ingresso ⁶	---	100,0%
Taxa de Prosseguimento Estudos ⁷	---	87,0%

Fonte: Dados recolhidos pela equipa de autoavaliação, através da aplicação de inquéritos I Direção-Geral de Ensino Superior



Gráfico 8. Estabelecimentos de Ensino dos Alunos colocados no ensino superior na 1ª fase

⁶ Taxa de ingresso – percentagem de alunos que ingressam relativamente aos que se candidataram.

⁷ Taxa de prosseguimento de estudos – percentagem de ingressos no ensino superior (1ª fase) relativamente ao número de alunos que concluíram o ensino secundário.

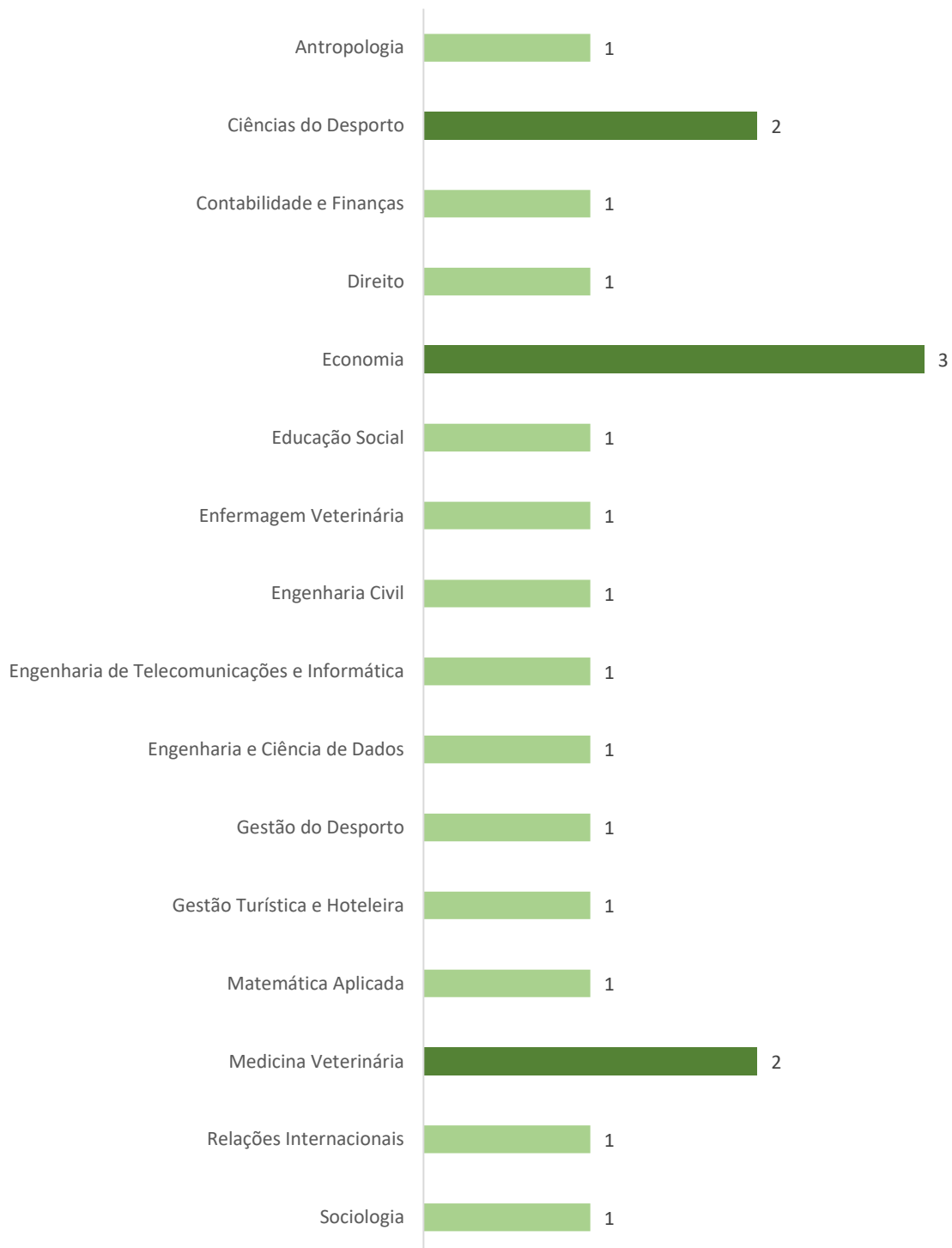


Gráfico 9. Cursos dos Alunos colocados no ensino superior na 1ª fase

M2 - Evolução das taxas de empregabilidade, prosseguimento de estudos e ingresso no ensino superior dos alunos dos Cursos Profissionais

Cursos Profissionais	2020/2021	2021/2022
Nº de alunos inscritos no último ano do ciclo de formação	---	20
Nº alunos que concluíram o ensino secundário	---	18
Taxa de conclusão	---	90%
Taxa de prosseguimento de estudos	---	Cursos Tesp 11,11% (n=2)
Taxa de empregabilidade	---	44,44% (n=8)
Taxa de desempregado	---	44,44% (n=8)

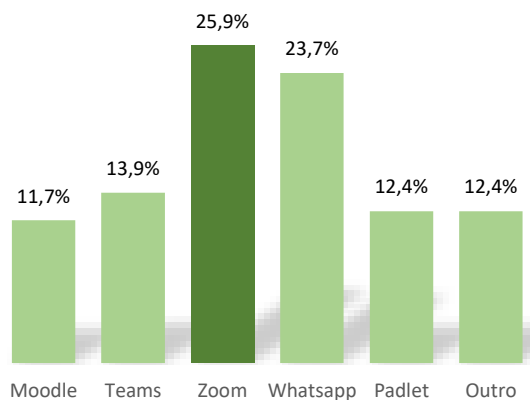
Fonte: Dados recolhidos pela equipa de autoavaliação, através da aplicação de inquéritos | Direção-Geral de Ensino Superior

QUALIDADE DO SUCESSO (APRENDIZAGENS E PRÁTICAS DE ENSINO E AVALIAÇÃO)

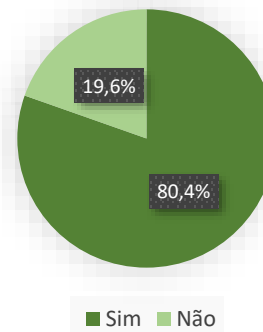
A - Inquérito aos Professores

Amostra: 102 respostas

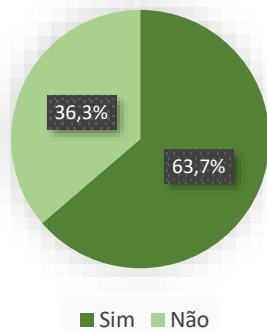
A. Uso de plataformas para atividades com os alunos



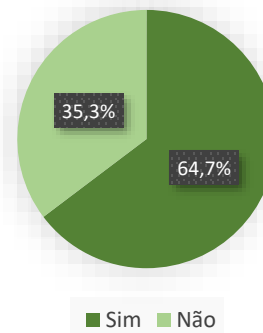
B. Uso de recursos e tecnologias digitais no processo de ensino



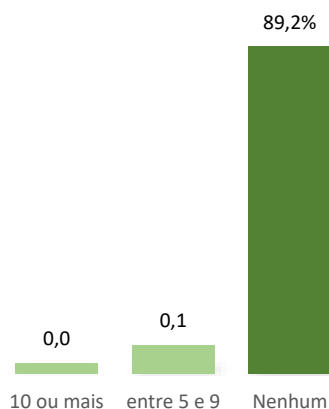
C. Criação de recursos digitais



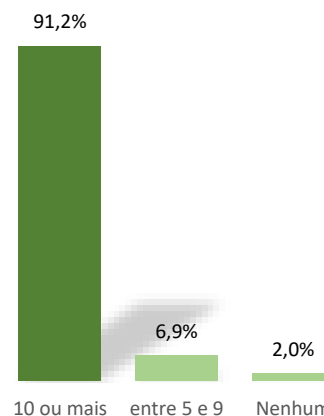
D. Uso de recursos e tecnologias digitais no processo de avaliação - verificação de aprendizagens e feedback



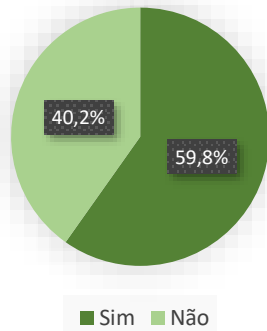
E. Recursos partilhados no Banco de Boas Práticas ou num padlet colaborativo.



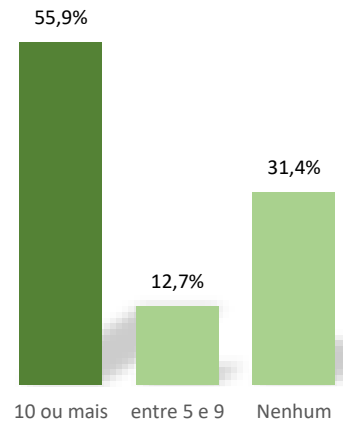
F. Auscultações aos alunos - avaliação das aulas/atividades de sala de aula pelos alunos



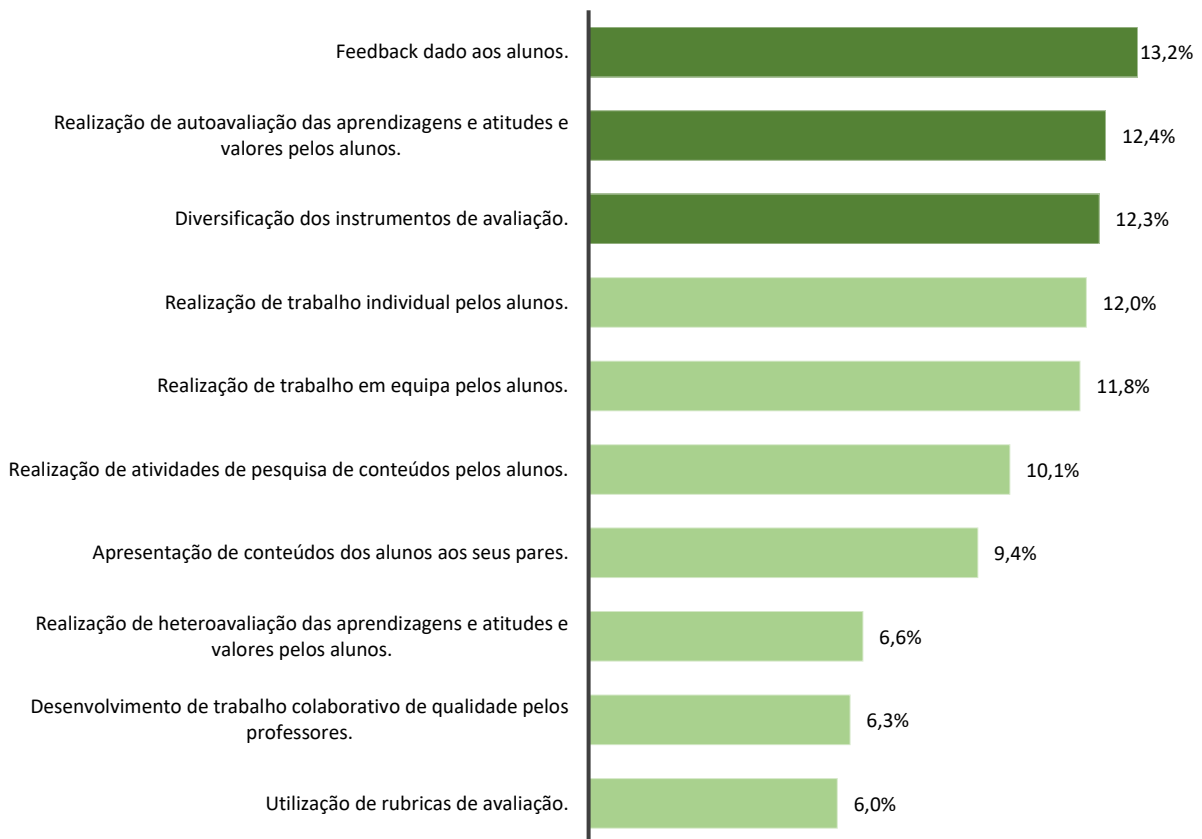
G. Formação na área do digital - ano letivo 21/22



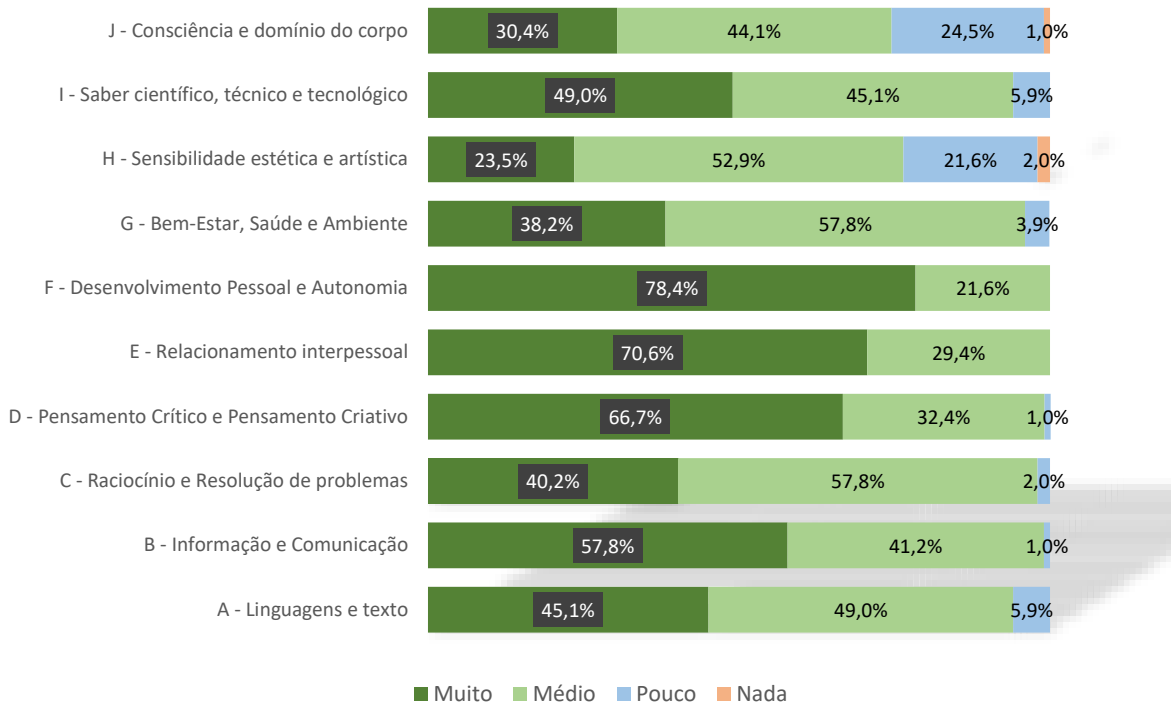
H. Instrumentos de articulação produzidos com outros colegas?



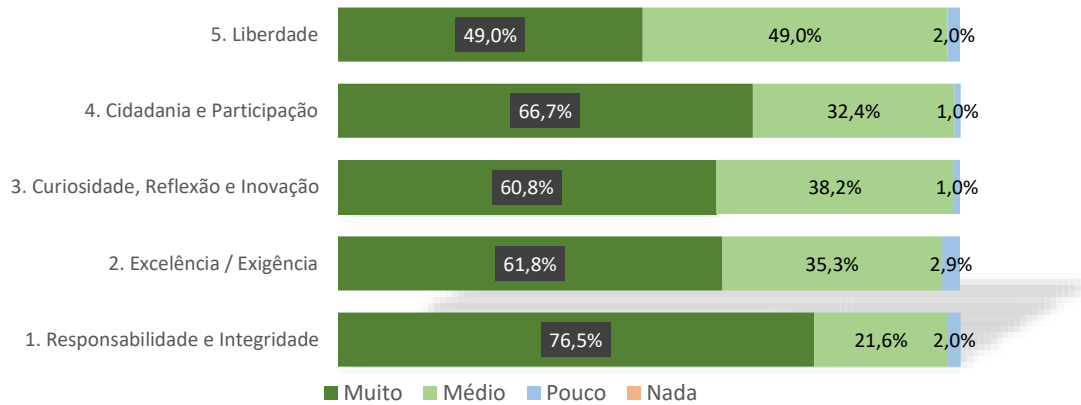
I. Assinale os aspetos que mais contribuíram para o bom funcionamento e operacionalização da disciplina com impacto nas aprendizagens dos alunos:



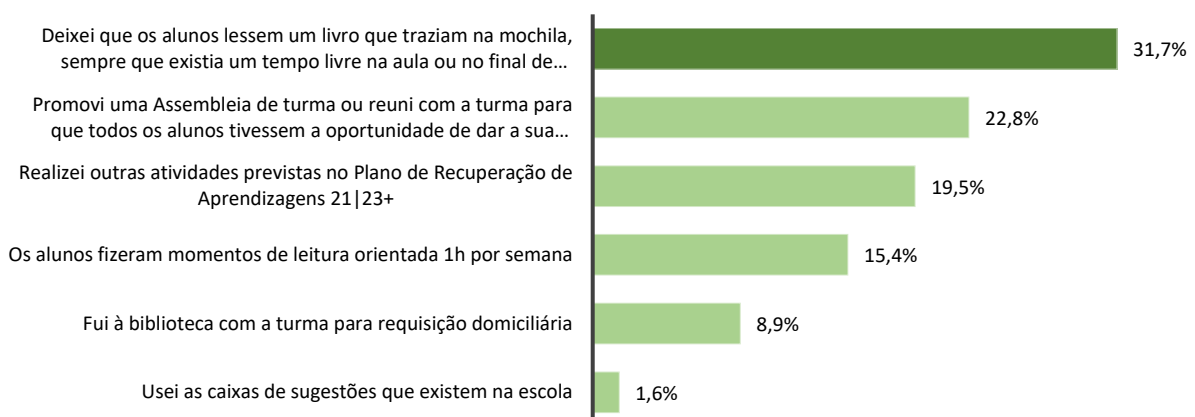
J. Competências previstas no Perfil dos Alunos desenvolvidas



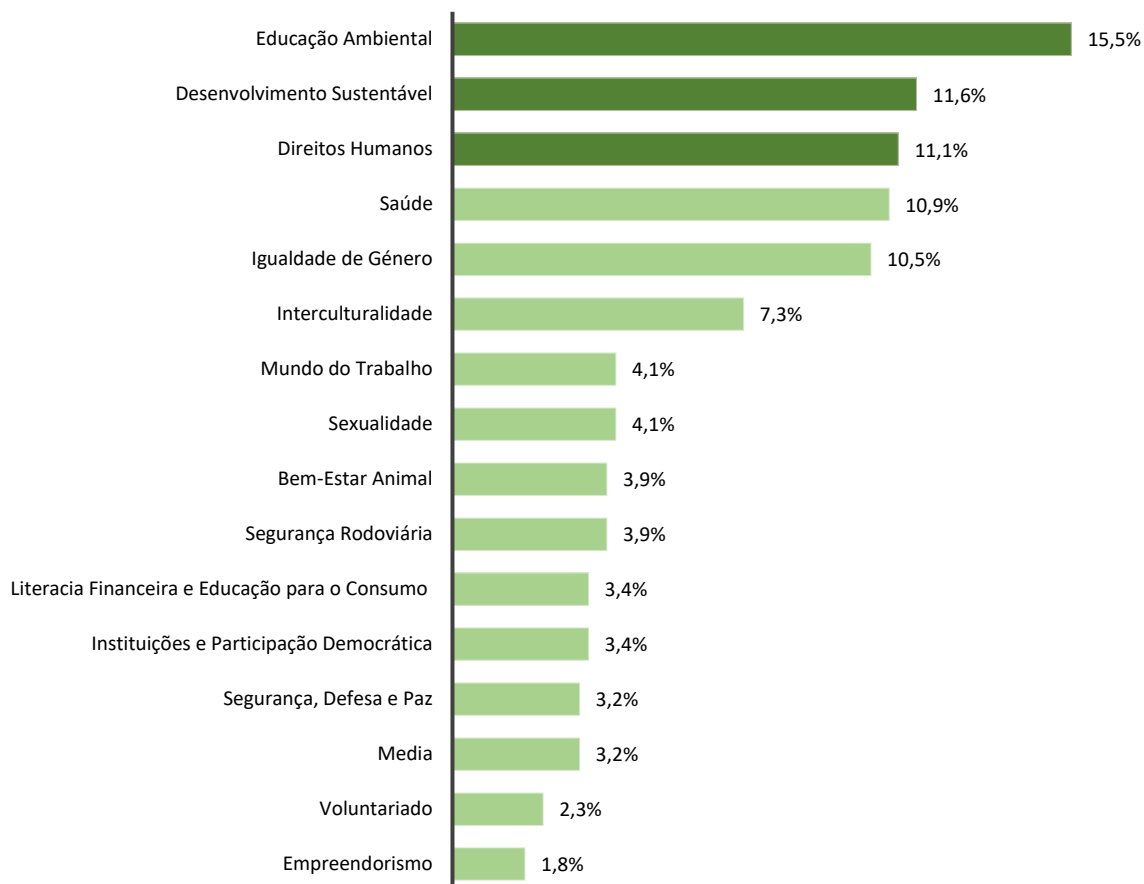
K. Atitudes/valores do Perfil dos alunos desenvolvidos



L. Para recuperar as aprendizagens que ficaram por adquirir devido ao Ensino a Distância, no âmbito da Leitura e da Escrita:



M. Indique que domínios no âmbito da Educação para a Cidadania desenvolveu com os alunos, (no caso de lecionar o ensino secundário, tenha em atenção os registos já realizados nos Conselhos de Turma).



N. Aspetos a Melhorar no próximo ano letivo:



O. Indique 3 aspetos positivos que identifica no Agrupamento.

66 respostas

<p>professor-aluno direção Comunidade educativa Liderança</p> <h1 style="margin: 0;">Trabalho colaborativo</h1> <p>Comunicação</p> <p>Bom ambiente</p> <p>Projetos Relação Inovação</p> <p>Valores Inclusão Apoio Interajuda Colaboração</p>
Aspetos positivos
Trabalho colaborativo.
Relação entre a Comunidade educativa.
Comunicação.
Projetos diversificados.
Inovação.
Proximidade da Relação professor-aluno.
Acessibilidade e apoio da equipa da direção.
Apoio / Acompanhamento próximo aos alunos.
Bom Ambiente.
Colaboração entre pares.
Educação para os valores.
Inclusão dos alunos.
Interajuda entre docentes.
Liderança.
(...)

P. Indique 3 sugestões de aspetos a melhorar no próximo ano letivo.

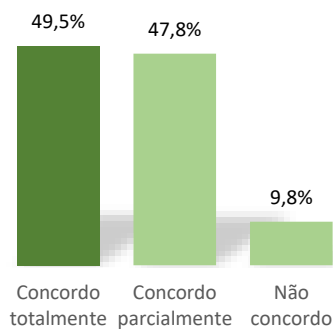
66 respostas

<p>Trabalho_Colaborativo Disciplina Desburocratização Articulação_projetos Rubricas</p> <p>Equipamentos_Tecnológicos</p> <p>Instalações_escola Coordenação_atividades</p>
Aspetos a melhorar
Reforço dos equipamentos tecnológicos e recursos digitais de apoio ao processo de ensino-aprendizagem.
Melhorar as instalações da escola e das condições das salas de aula.
Melhorar a coordenação e informação sobre as atividades do PAA.
Promover mais momentos de trabalho colaborativo.
Alargar a distribuição de cargos, tarefas, coordenações, responsabilidades por mais professores do Agrupamento, não sobrecarregando desta forma sempre os mesmos docentes e equipas de trabalho definidas no início do ano letivo para possibilitar a definição por parte dos mesmo de um calendário de tarefas e funções.
Cumprimento por parte dos alunos do Regulamento Interno no que toca a pontualidade, assiduidade e regras de sala de aula e maior responsabilização do encarregado de educação.
Reduzir a carga burocrática da escola.
Utilização das rubricas.
Maior articulação dos projetos,
(...)

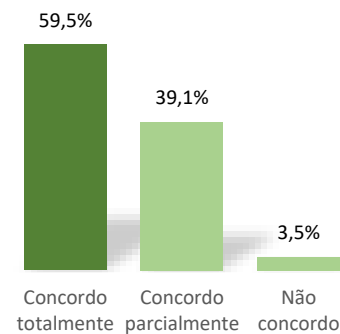
B - Inquérito aos Alunos I 3º Ciclo

Amostra: 115 respostas

A. Em geral, os meus professores preparam várias atividades para cada aula.



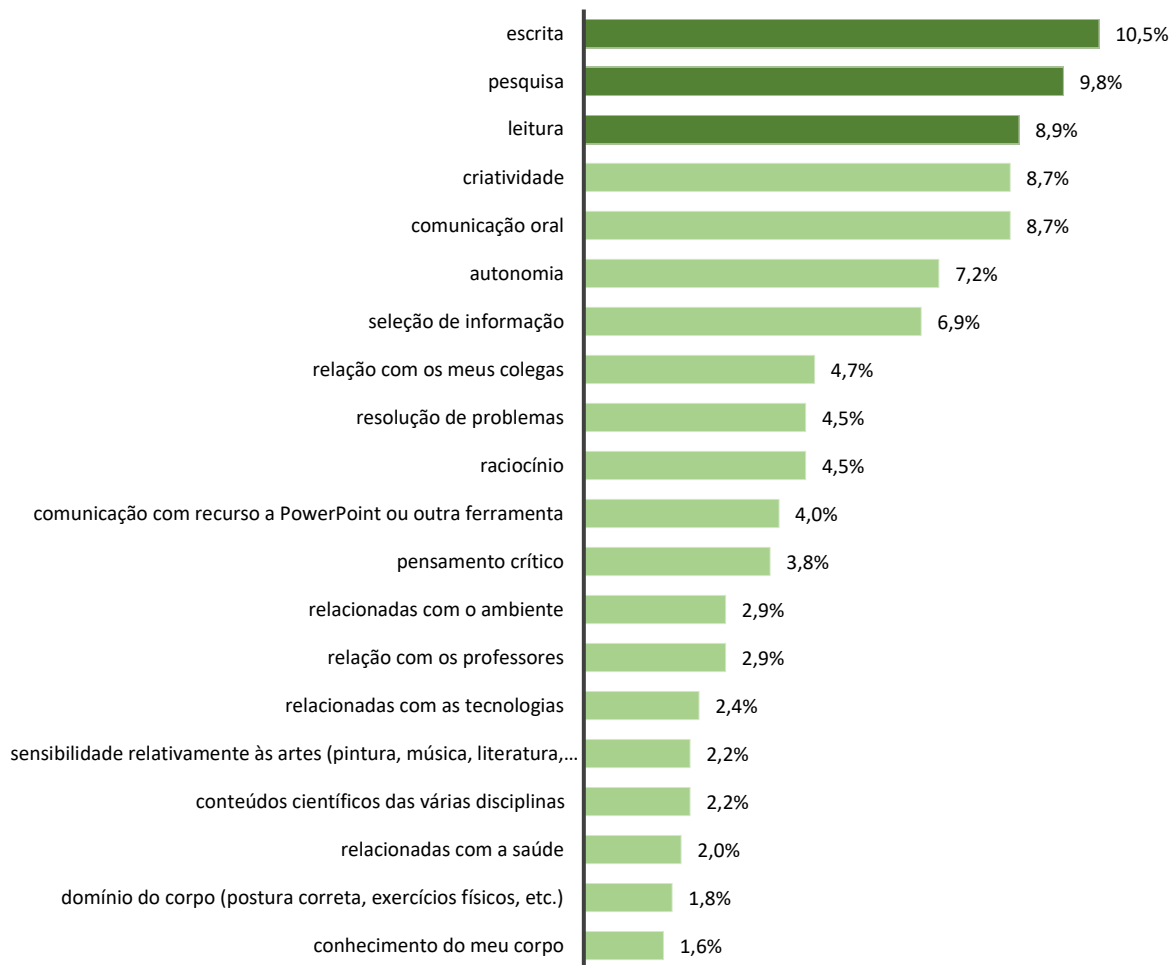
B. Em geral, os meus professores verificam frequentemente se eu fiz as aprendizagens necessárias.



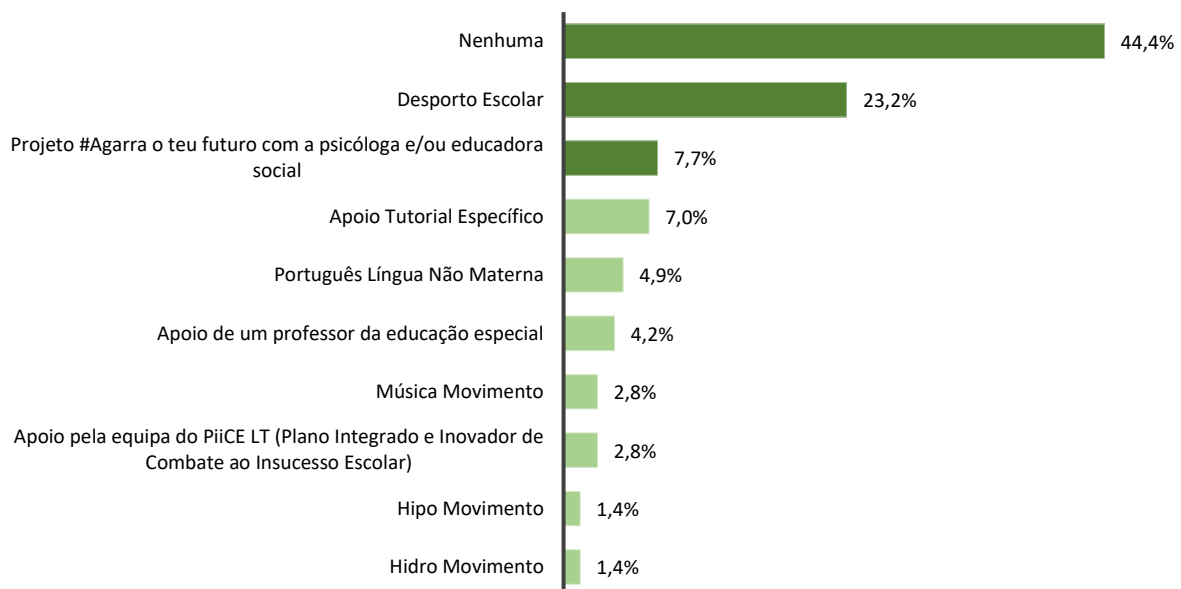
C. Para verificar as minhas aprendizagens os meus professores usaram: (podes dar mais do que uma resposta)



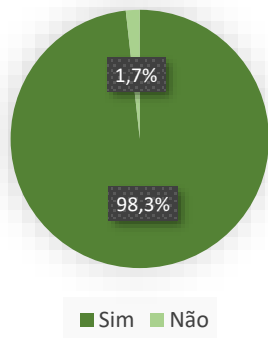
D. Nas aulas, as 3 competências que tenho treinado mais têm sido as seguintes:



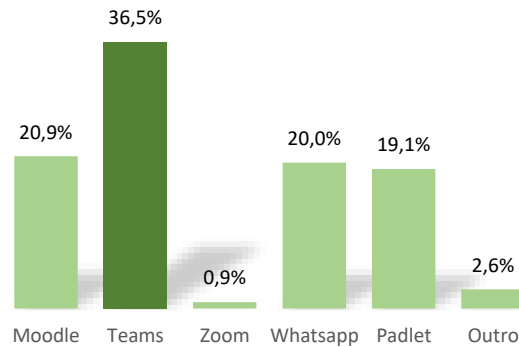
E. Frequentaste as seguintes atividades/apoios:



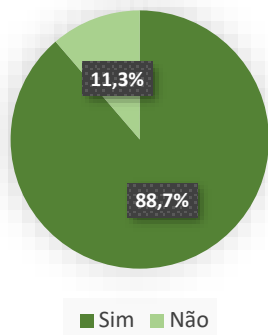
F. Nas tuas aulas os professores usam recursos e tecnologias digitais?



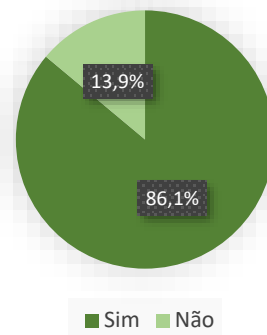
G. Que plataformas os professores utilizam?



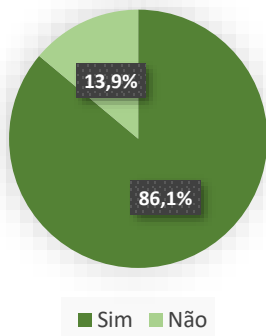
H. Na avaliação das tuas aprendizagens, os professores usam ferramentas digitais?



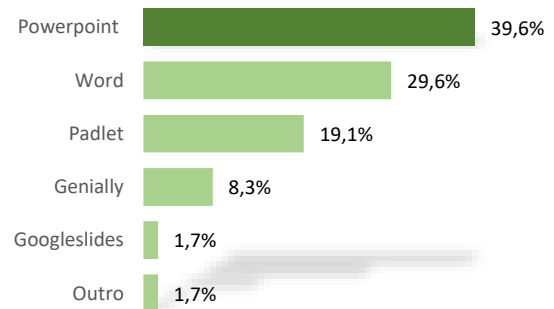
I. Após a realização das tarefas, os professores indicam o que tens de melhorar?



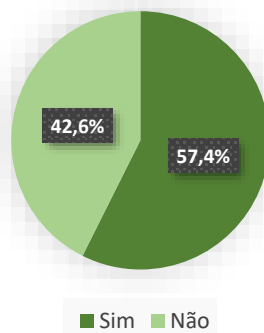
J. Já produziste algum trabalho em formato digital?



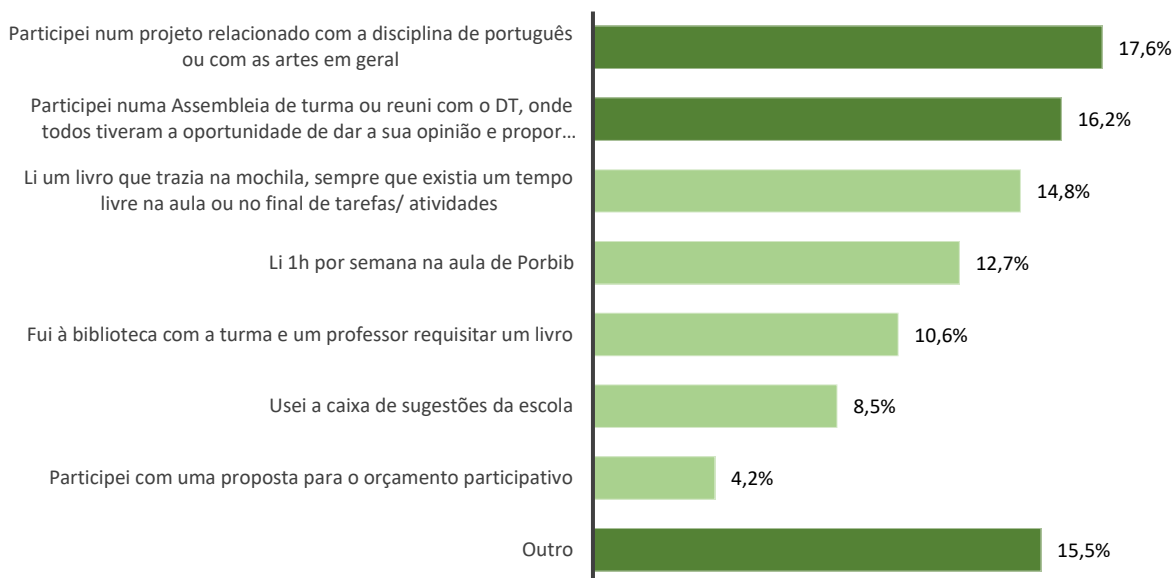
K. Qual a aplicação que utilizaste?



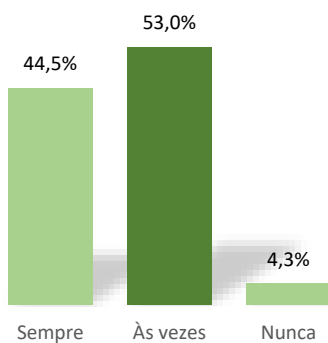
L. Participaste nalguma sessão de sensibilização sobre cidadania digital e literacia da informação?



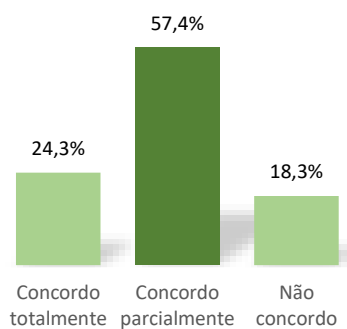
M. Para recuperar as aprendizagens que ficaram por adquirir:



N. Com que regularidade utilizas o email institucional para assuntos relacionados com a escola?



O. Considero que o Plano de Inovação tem contribuído para aprender mais e melhor.

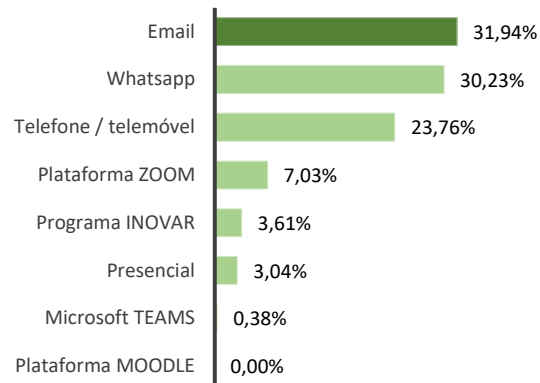


C - Inquérito aos Encarregados de Educação

Amostra: 198 respostas

Inquérito aos Encarregados de Educação	Concordo plenamente	Concordo em parte	Não Concordo	Não tenho informação suficientes
A. Estou satisfeito com o ano letivo a funcionar por semestre.	67%	26%	7%	-
B. Estou satisfeito com as mudanças introduzidas na sala de aula - estratégias de ensino e de aprendizagem.	39%	44%	4%	14%
C. Estou satisfeito com as mudanças introduzidas na sala de aula - avaliação.	42%	43%	4%	11%
D. Os professores verificam frequentemente se o meu educando fez as aprendizagens necessárias.	55%	31%	2%	12%
E. Para verificar as aprendizagens do meu educando, os professores diversificaram os instrumentos de avaliação (por exemplo: apresentações de trabalhos, relatórios, projetos, debates, entre outros).	57%	28%	2%	13%
F. Considero que as novas disciplinas fomentam o desenvolvimento do trabalho de equipa/criatividade/responsabilidade e autonomia nos alunos (devem apenas responder a esta questão os Encarregados de Educação dos alunos que frequentam anos de escolaridade com novas disciplinas). Senti que a escola apoiou o meu educando na recuperação de aprendizagens no presente ano letivo.	43%	37%	7%	13%
G. No decorrer da pandemia, a diretora do Agrupamento manteve uma comunicação regular com os encarregados de educação, de forma que se mantivessem informados.	85%	13%	2%	---
H. No decorrer da pandemia, o nosso Agrupamento teve a preocupação de garantir o acompanhamento dos alunos, nomeadamente, aulas online para os que estavam em isolamento e/ou apoio ao seu bem estar emocional.	74%	23%	3%	---

- I. Que canais utiliza para comunicar com o Diretor de Turma/Professor titular de turma? (pode responder a mais do que uma opção)



- J. Indique 3 aspetos positivos do atual Plano de Inovação.

Aspetos positivos	Nº de respostas
Novas metodologias na sala de aula	57
Os novos processos de avaliação	36
Semestralidade	23
Maior proximidade escola/casa – comunicação – apoio aos alunos	19

ANÁLISE - QUADRO DE REFERÊNCIA DA IGEC

Domínios, campos de análise, referentes e indicadores, o que fazemos, o que já conseguimos e aspetos a melhorar

O relatório foi realizado a partir da estrutura do quadro de referência da IGEC para promover a análise dos dados mais relevantes e estar em conformidade com o Projeto Educativo. Estrutura-se em quatro domínios – Liderança e Gestão, Prestação do Serviço Educativo, Resultados e Autoavaliação. Apresenta-se sob a forma de tabela para permitir uma leitura mais fácil.

	Campos de análise	Referentes	Indicadores	O que fazemos (pontos fortes)	O que já conseguimos	Aspetos a melhorar
Liderança e gestão	1. Visão estratégica	Visão estratégica orientada para a qualidade das aprendizagens	<ul style="list-style-type: none"> - Definição clara da visão que sustenta a ação da escola com vista à consecução do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória - Visão partilhada pelos diferentes atores educativos e mobilizadora da sua ação 	<ul style="list-style-type: none"> - Plano de Inovação / Monitorização do PI com questionários aplicados PD, alunos e EE; - Projeto MAIA; - Linhas de Atuação para a Inclusão; - Projeto de Desenvolvimento Europeu; - Atribuição do Selo de Conformidade EQAVET por três anos; - Criação e partilha de rubricas entre pares e Banco de Boas Práticas; 	<ul style="list-style-type: none"> - Todos os docentes das disciplinas do PI responderam ao inquérito; - Alunos e EE, participaram na auscultação de melhoria da escola; - Diferenciação nas respostas e ofertas educativas para os alunos que necessitem de superar dificuldades pontuais ou permanentes; - Flexibilidades na gestão dos recursos humanos; - Avaliação centrada no aluno (Projeto MAIA); - Desenvolvimento de parcerias de escolas; - Erasmus+ e projetos eTwinning; - Elaboração do Relatório de progresso anual onde se apresenta as recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento; - Um espaço virtual de acesso a todos docentes de boas práticas; 	<ul style="list-style-type: none"> - Apropriação do PI por um maior número de docentes no próximo ano; - Práticas de avaliação; - As áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar constam no relatório anual - EQAVET; - Candidatura às acreditações do Plano de desenvolvimento europeu 2027 (Formação de adultos, ensino escolar e profissional); - Aumentar o nº de partilhas de boas práticas;

	Documentos orientadores da escola	<ul style="list-style-type: none"> - Clareza e coerência entre os documentos orientadores da ação da escola - Clareza e coerência dos objetivos, metas e estratégias definidos no projeto educativo - Relevância das opções curriculares constantes dos documentos da escola para o desenvolvimento de todas as áreas de competências consideradas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória 	<ul style="list-style-type: none"> - Reformulação do Regulamento Interno e do Projeto Educativo; - PI e Projeto de Intervenção (MAIA); 	<ul style="list-style-type: none"> - Atualização dos documentos orientadores, de acordo com as necessidades; - Disponibilização dos documentos online; - RI responde às necessidades do Agrupamento, está organizado de forma a permitir uma consulta esclarecedora e eficaz; - Reformulações importantes que foram realizadas em termos de metodologias de sala de aula, de processos de avaliação, de organização do ano letivo, de transição para o digital, de trabalho sobre as competências e os valores do PASEO e de inovação pedagógica; 	<ul style="list-style-type: none"> - Pôr em prática o Regulamento Interno de forma mais eficaz e célere, sobretudo em relação à disciplina; - Envolvimento de um maior número de docentes que se identifiquem com o PI e Projeto de intervenção; - Reforçar a participação em ações de formações específicas para os (novos) docentes do agrupamento;
2.Liderança	Mobilização da comunidade educativa	<ul style="list-style-type: none"> - Orientação da ação para o cumprimento das metas e objetivos educacionais - Motivação das pessoas, desenvolvimento profissional e gestão de conflitos - Incentivo à participação na escola dos diferentes atores educativos - Valorização dos diferentes níveis de liderança, nomeadamente as lideranças intermédias 	<ul style="list-style-type: none"> - Atribuição de uma coordenação com horário; - Nº de docentes a frequentar ações; - Participação nas atividades do PAA; - Reconhecimento em atas, mails, nas plataformas digitais e reuniões; 	<ul style="list-style-type: none"> - Foi atribuído tempo para trabalho colaborativo; - Foi elaborado o Plano de Formação; - 75 docentes frequentaram uma grande diversidade de ações de formação e 3 não docentes; - A maioria das atividades são divulgadas e registadas nas diversas plataformas digitais; - Realizaram-se várias atividades fora da escola e outras contaram com a presença de elementos da comunidade (humano festival, as famílias (e os avós em particular) dos alunos do 9º ano participaram de forma significativa; Um Historiador local participou numa aula do 12º B história A, alunos de vários níveis de ensino frequentaram a Galeria N118, ...); - Valorização das lideranças intermédias através da sua participação na formação sobre o projeto MAIA; 	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração de um cronograma anual, com a definição das etapas de realização de tarefas/atividades; - Rentabilização dos recursos humanos; - Mais tempo para refletir sobre as tarefas a cumprir; - Motivação das pessoas;
	Desenvolvimento	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivo ao desenvolvimento de 	<ul style="list-style-type: none"> - Plano de Inovação 	<ul style="list-style-type: none"> - Foram dados passos importantes em 	<ul style="list-style-type: none"> - Não marcar no mesmo dia e no

	de projetos, parcerias e soluções que promovam a qualidade das aprendizagens	projetos e soluções inovadoras - Avaliação da eficácia dos projetos, parcerias e soluções - Parcerias com outras instituições e agentes da comunidade que mobilizem recursos e promovam, assim, a qualidade das aprendizagens	- Monitorização e avaliação dos projetos (Consultar instrumentos de monitorização na onedrive, e relatórios nas atas do cp); - CMA; Centro de Saúde; Casa dos Patudos; Junta de Freguesia; CD "Os Águias"; Europe Direct; Universidade Lusófona, ... - Estabelecemos parcerias com outras instituições que promoveram, a qualidade das aprendizagens (ensino profissional) - Qualidade das aprendizagens em contexto de trabalho (ensino profissional) - Candidatura ao Projeto Humano Festival_ literacia democrática na comunidade - Candidatura ao Selo Escola Saudável	termos de metodologias de sala de aula, de processos de avaliação, de organização do ano letivo, de transição para o digital, de trabalho sobre as competências e os valores do PASEO, de inovação pedagógica em geral, no que diz respeito a algumas medidas, mas a interrupção deste PI não foi benéfica para a sua avaliação cabal e, consequentemente, não foi benéfica para a conceção do novo PI (Rel;PI); - Foi realizado um número elevado de atividades muito diversas e destinadas a todos os níveis de educação e ensino que contribuíram para o desenvolvimento das crianças e jovens do Agrupamento, desenvolvendo competências e sensibilizando para os valores constantes no PASEO; - Algumas atividades estão disponíveis online em plataformas geridas pelos professores do agrupamento, mas também, em plataformas da Memoshoá, da Galeria N118, Casa dos Patudos – Museu de Alpiarça, entre outras instituições; - Foram submetidas 15 candidaturas ao selo Escola Amiga da Criança; 3 candidaturas ao Selo de Qualidade Nacional eTwinning, candidaturas a Escola sem Bullying, Escola sem Violência e Escola Saudavelmente; - Foram avaliadas pelos professores responsáveis 121 atividades, das quais 93 foram avaliadas com Muito Bom, 26 com Bom e 2 com Suficiente; Os alunos avaliaram 36 atividades, 34 com Muito Bom e 2 com Bom, pelo que o balanço é Muito Bom; (Rel;Projetos);	mesmo horário o funcionamento de todo os clubes;
3. Gestão	Práticas de gestão e organização das crianças e dos alunos	- Existência de critérios pedagógicos na constituição e gestão dos grupos turmas - Flexibilidade na gestão do trabalho	- Documento "da distribuição da carga horária, distribuição de serviço, constituição de turmas e elaboração de	- Organização diversa de turmas, no âmbito do Plano de Inovação; - Turma +; Português por domínios,	- Maior divulgação da caixa de sugestões; - Dar resposta às sugestões;

		<p>com os grupos e turmas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Existência, consistência e divulgação na comunidade educativa de critérios na aplicação de medidas disciplinares aos alunos - Envolvimento dos alunos na vida da escola 	<p>horários”</p> <ul style="list-style-type: none"> - Regulamento Interno; Plano de Inovação; Conselhos de Turma; - Grupos diversos da organização de turma (por exemplo: Turma+; níveis; domínios, ...); - Participação dos alunos no PAA; (exemplos: Nº de alunos que participaram no dia do Desporto Escolar – 280; - Participação na Associação de estudantes; - Candidaturas ao Orçamento Participativo da Escola; - Participação em projetos; - Participação nas “Caixas de Sugestões”; 	<p>Matemática por níveis;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Divulgação dos documentos orientadores do Agrupamento em vários canais de comunicação; - Elevado número de alunos na dinamização e organização de atividades - Grande envolvimento dos alunos nas atividades e projetos; 	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivar a participação dos alunos com mais dificuldades; - Reforçar a participação dos alunos e EE na elaboração e discussão dos documentos estruturantes do agrupamento (PE;RI;PAA);
	Ambiente escolar	<ul style="list-style-type: none"> - Promoção de um ambiente escolar desafiador da aprendizagem - Promoção de um ambiente escolar seguro, saudável e ecológico - Promoção de um ambiente escolar socialmente acolhedor, inclusivo e cordial. 	<ul style="list-style-type: none"> - Plano de Inovação - evidências: Banco BP; - Ação do Clube do ambiente e do projeto de Educação para a Saúde; - Comunicação entre o Diretor de Turma e a família; - Ação do Projeto Humano Festival; 	<ul style="list-style-type: none"> - Início da requalificação do espaço escolar; - Ações no âmbito da Educação para a Saúde; - Ações na promoção de estilos de vida ativos; - Ações no âmbito do Clube do Ambiente; - Ações no âmbito do Humano Festival; - Apoio e inclusão na comunidade escolar; - Ações Ubuntu 	<ul style="list-style-type: none"> - Espaços exteriores mais apelativos; - Melhorar a eficácia na reciclagem de materiais por todos os elementos do Agrupamento; - Continuar a valorizar o património humano da comunidade;
	Organização, afetação e formação dos recursos humanos	<ul style="list-style-type: none"> - Distribuição e gestão dos recursos humanos de acordo com as necessidades das crianças e alunos - Gestão dos recursos que valorize as pessoas, o seu desenvolvimento profissional e bem-estar - Gestão dos recursos humanos que impulse a autonomia e a diversidade 	<ul style="list-style-type: none"> - Atribuição de funções de acordo com o perfil dos docentes; - Número de horas de crédito usadas para trabalho colaborativo: 4 horas; - Documento da distribuição de serviço; - Implementação e concretização do Plano de Inovação; 	<ul style="list-style-type: none"> - Trabalho colaborativo para todas as disciplinas do PI; - Atribuição de recursos e ofertas educativas para todos os alunos que delas necessitam; - Formação continua dos professores por iniciativa da escola e/ou por iniciativa individual; 	<ul style="list-style-type: none"> - Evitar a acumulação de funções dos mesmos docentes; - Motivar a participação de todos os docentes na vida da escola; - Trabalho colaborativo para as disciplinas da AFC;

		organizativa	<ul style="list-style-type: none"> - Práticas de formação contínua dos profissionais, por iniciativa da escola, adequadas às necessidades identificadas e às suas prioridades pedagógicas 	<ul style="list-style-type: none"> - Plano de Formação; 		
		Organização e afetação dos recursos materiais	<ul style="list-style-type: none"> - Opções tomadas com impactos positivos na qualidade das aprendizagens - Opções tomadas tendo em conta as necessidades e expectativas de todas as crianças e alunos - Opções monitorizadas e ajustadas quando necessário 	<ul style="list-style-type: none"> - Apetrechamento e rentabilização de espaços; 	<ul style="list-style-type: none"> - Rentabilização do espaço Viver + para aulas e treinos personalizados; - Aprovação da candidatura ao Projeto “Escola a ler” (1400€); - Aprovação da candidatura à Rede de Clubes Ciência Viva (10000€); - Escola eletrão (€); 	<ul style="list-style-type: none"> - Apetrechamento de áreas mais necessitadas; (ver lista de necessidades das várias estruturas); - LabMóvel com as atividades disponíveis; - Afetação de um gabinete por Departamento para arquivo/arrumação de material; - Maior cobertura de Internet no espaço escolar;
		Comunicação interna e externa	<ul style="list-style-type: none"> - Diversidade e eficácia dos circuitos de comunicação interna e externa - Rigor no reporte de dados às entidades competentes - Adequação da informação ao público-alvo - Acesso à informação da escola pela comunidade educativa - Divulgação da informação respeitando princípios éticos e deontológicos 	<ul style="list-style-type: none"> - Office 365; - INOVAR; - Página do Agrupamento; - Facebook do Agrupamento, do Desporto Escolar e Biblioteca Escolar; 	<ul style="list-style-type: none"> - Utilização do programa INOVAR consulta pelos Encarregados de Educação e alunos; - Divulgação de documentos / atividades / ... na página do Agrupamento; - Utilização da OneDrive; - Partilha de atividades e eventos nas redes sociais; 	<ul style="list-style-type: none"> - Generalização do mail institucional; - Criação de um “calendário” anual com as diversas atividades para não ocorrerem sobreposições ou dificuldades na planificação; - Acesso fácil para todos na consulta e atualização das atividades;

	Campos de análise	Referentes	Indicadores	O que fazemos (pontos fortes)	O que já conseguimos	Aspetos a melhorar
Prestação do Serviço	1. Desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e dos alunos	Desenvolvimento pessoal e emocional das crianças e dos alunos	<ul style="list-style-type: none"> - Promoção da autonomia e responsabilidade individual - Promoção da participação e envolvimento na comunidade - Promoção de uma atitude de resiliência - Promoção da assiduidade e pontualidade 	<ul style="list-style-type: none"> - Relatórios do PI e do E@D 20/21; - Controlar a assiduidade e pontualidade (ver no Inovar); - Respostas e ofertas educativas do CAA; - Dinamização de projetos: Desporto escolar, clube europeu, Erasmus+, Academia de Líderes Ubuntu (semana Ubuntu, semana da Empatia UBUNTU e Clube UBUNTU); 	<ul style="list-style-type: none"> - Nº alunos que atingiram metade do limite de faltas: 2º ciclo - 1 (1%); 3º ciclo - 59 (34 %); Secundário cursos CH - 8 (9%); - Nº alunos que atingiram ou ultrapassaram o limite de faltas: 2º ciclo - 2; 3º ciclo - 7; Secundário cursos CH - 1; - 118 alunos usufruíram de ROE do 	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar questionários de satisfação; - Analisar os dados do INOVAR referentes à assiduidade e pontualidade; - Melhorar os processos de articulação entre os vários intervenientes; - Fazer anualmente um diagnóstico de necessidades de acordo com a evolução dos registos dos indicadores;

			<ul style="list-style-type: none"> - Projeto #Agarra o teu Futuro; - Programa de mentoria; - Dinamização de programas de voluntariado: acompanhamento/cuidados aos animais adotados pela escola (Mia, Zé Carlos, Relvas); - Campanhas do banco alimentar 20/21; - Atividades de sensibilização: PES e Cidadania; - Clube de Teatro; - Humano Festival; - Disciplina de Viver+: mindfulness, promoção de hábitos de vida saudável; 	<p>CAA - 18%;</p> <ul style="list-style-type: none"> - 140 alunos participaram no Desporto Escolar, no 2º e 3º ciclos - 51%; - 32 alunos participaram no Desporto Escolar, no ensino secundário- 21%; - 1 turma com intervenção do #Agarra o teu futuro (20 alunos); - 24 alunos participaram na Semana Ubuntu; - 11 alunos participaram na Mentoria – 4%; - 23 alunos do 2º ciclo participaram no voluntariado- 23%; - Os alunos dinamizaram/participaram numa campanha de recolha de bens para a Ucrânia; - 10 Sessões dinamizadas pelo PES; - 99 momentos de mindfulness (nas aulas de viver+); - 99 atividades para promover hábitos de vida saudável (Viver +) 	
	<p>Apoio ao bem-estar das crianças e alunos</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades de apoio ao bem-estar pessoal e social - Medidas de prevenção e proteção de comportamentos de risco - Reconhecimento e respeito pela diversidade - Medidas de orientação escolar e profissional 	<ul style="list-style-type: none"> - Atividade desenvolvidas pelo Centro de Apoio Aprendizagens (CAA); - Atividades/reuniões desenvolvidas pelo GAA; - Atividades e intervenções desenvolvidas pelos SPO; - Recuperação das aprendizagens que contempla o domínio Inclusão e Bem-Estar + - ações: Apoio tutorial; Planos de desenvolvimento Social e comunitário; Inclusão+ apoiada; Português em imersão; Desporto Escolar e Desporto Escolar Sobre Rodas; 	<ul style="list-style-type: none"> - 66 alunos de 9º ano frequentaram o programa de orientação escolar e profissional (100%); - Sessão de esclarecimento sobre acesso ao Ensino Superior com alunos do 12ºano (11 alunos presentes); - Processos individuais de orientação escolar e de carreira para alunos do 12º ano (20 alunos CH); - Visita de Estudo à Futurália 91 alunos (11;º anos e 12;º anos); - 32 alunos acompanhados a nível psicológico e/ou psicopedagógico nos SPO; - 5 alunos com atendimentos pontuais nos SPO; 	

					<ul style="list-style-type: none"> - 13 alunos alvos de avaliação psicológica e/ou psicopedagógica; - 6 modalidade/ ações de intervenção no Plano de Recuperação das Aprendizagens; - 21 Apoios Pontuais do Projeto # Agarra o teu Futuro – 7%; - 17 alunos com Apoios Pontuais do GAA- 6%; - 13 alunos no apoio tutorial específico- 2,7%; - 31 alunos no PLNM 6% (11 alunos no pré-escolar; 8 no 1º ciclo; 2 no 2º ciclo; 6 no 3º ciclo e 4 Secundário); 	
2.Oferta educativa e gestão curricular	Oferta educativa	<ul style="list-style-type: none"> - Respostas educativas adaptadas às necessidades de formação dos alunos com vista ao desenvolvimento do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória - Valorização da dimensão lúdica no desenvolvimento das atividades de enriquecimento curricular/atividades de animação e de apoio à família - Adequação da oferta educativa aos interesses dos alunos e às necessidades de formação da comunidade envolvente - Práticas de organização e gestão do currículo e da aprendizagem para uma educação inclusiva - Integração curricular de atividades culturais, científicas, artísticas e desportivas 	<ul style="list-style-type: none"> - Plano de Inovação (Medidas); Centro de Apoio à Aprendizagem (Medidas); - Atividades dos diversos projetos; - Relatórios das AEC; relatórios das AAAF; - Levantamento efetuado pelo SPO; - As atas do Conselho Pedagógico; - EMAEI; - PAA; Atas Conselhos de Turma; - Linhas de Atuação para a Inclusão; 	<ul style="list-style-type: none"> - Implementação do PI; - Alteração da matriz curricular base, ... Iniciativas de inovação curricular (Viver+, Self, PortBib, BibMat, ...); - Iniciativas de inovação Pedagógica (diversificação e melhoria do processo de avaliação, ...); - Respostas e ofertas educativas do CAA Projetos transversais no âmbito da estratégia de educação para a cidadania (voluntariado, Mentorias, Miúdos a Votos, ...); - Diversidade das atividades do PAA - Sessões de sensibilização promovidas com o PES em articulação com a saúde escolar da UCC; 	<ul style="list-style-type: none"> - Continuação da implementação do PI; - Melhoria do processo de avaliação: um maior número de docentes a usar rubricas e diversificação de instrumentos de avaliação; - Continuação da participação em Projetos; 	
	Inovação curricular e pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> - Iniciativas de inovação curricular - Iniciativas de inovação pedagógica - Definição de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão que promovam a igualdade de oportunidades de acesso ao currículo 	<ul style="list-style-type: none"> - Plano de Inovação (medidas, novas disciplinas, novos critérios de avaliação); - Relatório do CAA; 	<ul style="list-style-type: none"> - Gestão curricular entre anos no 1º ciclo; - Articulação de conteúdos de disciplinas base numa disciplina nova (DizArte); - Funcionamento regular da EMAEI melhorando o encaminhamento dos alunos de forma mais célere; 	<ul style="list-style-type: none"> - Gestão curricular entre anos tendo em conta a alteração das aprendizagens essenciais; - Continuação da implementação de novas disciplinas estabelecendo parcerias com elementos da comunidade local; - Gestão de recursos de forma versátil; 	

	Articulação curricular	<ul style="list-style-type: none"> - Articulação curricular vertical e horizontal a nível da planificação e desenvolvimento curricular - Articulação com as atividades de enriquecimento curricular/atividades de animação e de apoio à família - Projetos transversais no âmbito da estratégia de educação para a cidadania 	<ul style="list-style-type: none"> - Plano de Inovação (reuniões de articulação) e monitorização do Plano de Inovação; - Projetos: voluntariado; mais vale prevenir; miúdos a votos; parlamento de jovens; 		<ul style="list-style-type: none"> - Articulação efetiva com as atividades de enriquecimento; - Registo de evidências dos elementos responsáveis pela supervisão; - Deve dar-se continuação à participação em projetos transversais no âmbito da estratégia de educação para a cidadania;
3. Ensino/ Aprendizagem/ Avaliação	Estratégias de ensino e aprendizagem orientadas para o sucesso	<ul style="list-style-type: none"> - Estratégias diversificadas de ensino e aprendizagem com vista à melhoria das aprendizagens, incluindo o desenvolvimento do espírito crítico, a resolução de problemas e o trabalho em equipa. - Recurso privilegiado à metodologia de projeto e a atividades experimentais. - Estratégias para a manutenção de ambientes de sala de aula propícios à aprendizagem. 	<ul style="list-style-type: none"> - Plano de Inovação; - Linhas de Atuação para a Inclusão; - Questionários aplicados aos professores responsáveis pelas medidas do PI e dos balanços que constam nas atas do final do 1.º e 2.º Semestres. - Aulas de Sucesso+; 	<ul style="list-style-type: none"> - Estratégias diversificadas de ensino e aprendizagem: <u>Questionários Profs:</u> 80% docentes utiliza Estratégias diversificadas de ensino e aprendizagem. <u>Questionários alunos:</u> 81%, 2º ciclo e 47%, no 3º ciclo - concordo totalmente e 48% no 3º ciclo – concordo em parte; <u>Questionários EE:</u> 39% concordo totalmente e 44% concordo parcialmente. - N.º de aulas dadas de sucesso+ - Qualidade do Sucesso disciplina de CIE 	<ul style="list-style-type: none"> - Continuar a implementação do Plano de Inovação; - Continuar a implementação do Projeto de Intervenção MAIA; - Intervisão Pedagógica (Ex. Convite a aulas abertas);
	Promoção da equidade e inclusão de todas as crianças e de todos os alunos	<ul style="list-style-type: none"> - Medidas universais, seletivas e adicionais de inclusão das crianças e dos alunos - Ações para a melhoria dos resultados das crianças e alunos em grupos de risco, como os oriundos de contextos socioeconómicos desfavorecidos - Práticas de promoção da excelência escolar - Medidas de prevenção da retenção, abandono e desistência 	<ul style="list-style-type: none"> - Linhas de Atuação para a Inclusão; - Atividades CAA (por exemplo n.º de alunos com medidas e n.º de alunos com sucesso; - Quadros de Excelência; - Atividades do CAA em articulação com a CPCJ; 	<ul style="list-style-type: none"> - Plano de Recuperação das Aprendizagens; - Diversificação das estratégias e metodologias de ensino; 	<ul style="list-style-type: none"> - Estratégias e metodologias de adaptação curricular direcionada para a especificidade de cada aluno: - Aumentar a taxa de utilização de estratégias e metodologias diversificadas e adaptadas a alunos específicos;
	Avaliação para e das aprendizagens	<ul style="list-style-type: none"> - Diversidade de práticas e instrumentos de avaliação nas diferentes modalidades - Aferição de critérios e instrumentos de avaliação - Qualidade e regularidade da 	<ul style="list-style-type: none"> - Questionários / Grelhas de monitorização do PI; - Reformulação dos critérios de avaliação / Trabalho colaborativo entre pares e grupo disciplinar; - Implementação do Projeto de 	<ul style="list-style-type: none"> - Aumento da diversidade de instrumentos de avaliação; - Maior utilização de rúbricas de avaliação; - 4 momentos de reporte às famílias (reuniões intercalares e de avaliação) 	<ul style="list-style-type: none"> - Apropriação do decreto-lei 55 e do Projeto MAIA por um maior número de docentes; - Partilha de recursos, intervisão e supervisão pedagógicas para um maior número de docentes compreender e

		<p>informação devolvida às crianças, aos alunos e às famílias</p> <ul style="list-style-type: none"> - Utilização primordial da avaliação com finalidade formativa 	<p>Intervenção MAIA;</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Melhoria dos processos de recolha de informação; - Aumento e melhoria da qualidade do feedback dado aos alunos; - Envolvimentos dos alunos nos processos de avaliação; - Melhoria do documento de autoavaliação dos alunos; - Aumento dos momentos de reflexão sobre as aprendizagens efetuadas e trabalho desenvolvido em algumas disciplinas; - Realização de heteroavaliação das aprendizagens pelos alunos em algumas disciplinas; 	<p>tornar central a avaliação formativa;</p>
	Recursos educativos	<ul style="list-style-type: none"> - Utilização de recursos educativos diversificados (TIC, bibliotecas escolares, Biblab) - Adequação dos recursos educativos às características das crianças e dos alunos - Rentabilização do centro de apoio à aprendizagem. 	<ul style="list-style-type: none"> - Relatório do E@D / Base de dados das bibliotecas; Ver relatório da BE. - Monotorização de entradas: por exemplo biblioteca (sede), 300 entradas por dia; - Bibliotecas / Plataforma Moodle; - Relatório do CAA; - Inventários do Agrupamento; 	<ul style="list-style-type: none"> - Obras de requalificação; - Concluídas na EB1/JI; - Iniciadas na escola sede; - As obras de requalificação impediram o normal funcionamento da Biblab, que foi ocupada maioritariamente para leção de aulas; 	<ul style="list-style-type: none"> - Infraestruturas; - Recursos e equipamentos face às exigências do currículo, nomeadamente do ensino experimental; - Recursos humanos, nomeadamente assistentes operacionais;
	Envolvimento das famílias na vida escolar	<ul style="list-style-type: none"> - Diversidade de formas de participação das famílias na escola - Eficácia das medidas adotadas pela escola para envolver os pais e encarregados de educação no acompanhamento do percurso escolar dos seus educandos - Participação dos pais na equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva. 	<ul style="list-style-type: none"> - Atas e outros registos (Reuniões / Questionários / Atividades / Email / Telefone); - Registos de presenças e contactos dos EE. Resultados dos inquéritos; - Registos e documentos da EMAEI; 	<ul style="list-style-type: none"> - Presenças dos Representantes dos Encarregados de Educação nas Reuniões de Conselho de Turma Intercalares (5º ao 12º ano): 1º semestre - Intercalar: Estiveram presentes 85% dos EE - Continuação da utilização dos canais de comunicação com as famílias: Whatsapp (dt + famílias, por turma); Email (grupos por turma); INOVAR; Zoom; Teams - Os contactos/reuniões foram, na sua maioria acompanhados de materiais de apoio: PPT, Tutoriais (acesso aos canais de comunicação) - Reuniões de avaliação intercalares - 1 	<ul style="list-style-type: none"> - Reforçar a ação da EMIC, do GAAF, na responsabilização dos Pais e Encarregados de Educação; - Reforçar a sensibilização para a importância da participação das famílias na vida escolar; - Estimular/Envolver a participação dos Pais e Encarregados de Educação nas atividades do PAA e ou Projetos Interdisciplinares;

					<p>por turma e reporte intercalar aos Encarregados de Educação durante o 2º semestre;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reuniões Direção – EE: Pré-escolar – 3; 1º ciclo – 7; 2º ciclo – 2; 3º ciclo – 3; Secundário – 3 - Comunicações semanais da Diretora por e-mail para todos os EE (desde setembro até ao final do ano letivo); - 7 Reuniões Conselho Geral; - Reuniões PT/DT – EE: Devido à diversidade de meios de comunicação utilizados nos últimos anos (mail, WhatsApp, telefone, zoom, ...) não foi possível contabilizar os contactos/reuniões efetuados; - 1º semestre - Intercalar: Estiveram presentes 85% dos EE na reunião intercalares; - 3 Reuniões formais da EMAEI com os EE; - Múltiplos contactos da EMAEI com os EE (email); 	
	Mecanismos de autorregulação	<ul style="list-style-type: none"> - Consistência das práticas de autorregulação no desenvolvimento do currículo - Contribuição da autorregulação para a melhoria da prática letiva 				<ul style="list-style-type: none"> - Garantir que as práticas de regulação, que se traduzem, por exemplo, nas recomendações dos relatórios, das atas, etc., as conclusões dos documentos, chegam aos seus destinatários e têm efeito nas práticas na sala de aula;
4. Planificação e acompanhamento das práticas educativas e letivas	Mecanismos de regulação por pares e trabalho colaborativo	<ul style="list-style-type: none"> - Consistência das práticas de regulação por pares - Formas de colaboração sistemática nos diferentes níveis da planificação e desenvolvimento da atividade letiva - Partilha de práticas científico-pedagógicas relevantes - Reflexão sobre a eficácia das diferentes metodologias de ensino e aprendizagem aplicadas 	<ul style="list-style-type: none"> - Reuniões de Grupo; - Trabalho Colaborativo em horário atribuído; - Trabalho colaborativo informal; - Criação e partilha de recursos entre pares e no Banco de Boas Práticas; 	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de horas de trabalho colaborativo por semana no horário: 3h (pré-escolar); 15h (1º Ciclo); 85h (2º e 3º ciclos); - Nº de recursos partilhados no Banco de Boas Práticas: 290 (contando cada Padlet como 1 recurso); - Nº significativo de recursos partilhados na biblioteca digital: 202 (contando cada Padlet como 1 recurso); 	<ul style="list-style-type: none"> - Criar instrumentos que permita verificar que as decisões tomadas no TC são postas em prática pelos docentes; - Importante avaliar o trabalho colaborativo e perceber as dimensões deste trabalho, assim como tentar perceber as mudanças ocorridas nessas dinâmicas de trabalho atendendo aos desafios colocados. - Organização de momentos de reflexão e partilha de boas práticas para 	

		- Contribuição da regulação por pares para a melhoria da prática letiva.			todos os docentes; - Implementação da prática de convites entre pares (questionário de professores - PI);
	Mecanismos de regulação pelas lideranças	- Consistência das práticas de regulação pelas lideranças - Contribuição da regulação pelas lideranças para a melhoria da prática letiva	- Conselho Pedagógico e Reuniões de Departamento; - Prática a melhorar - Questionários aplicados aos alunos e Questionários aplicados aos EE - medidas do PI;	- Aplicação de questionários aos professores, alunos e EE; - Elaboração de relatórios com recomendações;	- Organização de momentos de reflexão e partilha de boas práticas para todos os docentes; - As lideranças têm de encontrar formas para contribuir para a melhoria da prática letiva;

	Campos de análise	Referentes	Indicadores	O que fazemos (pontos fortes)	O que conseguimos	Aspetos a melhorar
Resultados	1.Resultados académicos	Resultados do ensino básico geral	- Percentagem dos alunos da escola que conclui o 1.º ciclo até quatro anos após a entrada no 1.º ano - Percentagem dos alunos da escola que conclui o 2.º ciclo até dois anos após a entrada no 5.º ano - Percentagem dos alunos da escola com percursos diretos de sucesso no 3.º ciclo.	- Prática sistemática de monitorização com análise estatística dos resultados académicos pelos diferentes órgãos e liderança; - Elaboração de recomendações de melhoria pelo CP e disseminação das mesmas através das lideranças intermédias; - Elaboração do documento "Documento de Acompanhamento do processo ensino aprendizagem e da perceção dos docentes, não docentes encarregados de educação e alunos" com os dados recolhidos;	- 0% de abandono escolar e desistência; - 100% de taxa de transição de ano; - Percurso diretos: 1º CEB - 100%; 2º CEB - 100%; 3º CEB - 100%; - a qualidade do sucesso escolar (aprendizagens) acima das metas do PE, com exceção do 8º ano;	- Tratamento global dos dados ao longo últimos 3 anos numa perspetiva evolutiva; - Criar um documento partilhado para recolha dos dados;
		Resultados do ensino secundário científico-humanístico	- Percentagem dos alunos da escola com percursos diretos de sucesso no ensino científico-humanístico	- Comparação dos resultados da avaliação interna com os resultados da avaliação externa; - Comparação dos resultados da avaliação externa com os resultados a nível regional e nacional;	- 0% de abandono escolar e desistência; - 100% de taxa de transição de ano; - 92,0% - Taxa de percursos diretos de sucesso - a qualidade do sucesso escolar (aprendizagens) acima das metas do PE no 10º ano;	- Analisar as classificações obtidas nos exames – Triénio; - Avaliação interna mais importante do que a externa
		Resultados do ensino secundário profissional	- Percentagem dos alunos da escola que conclui o ensino secundário profissional até três anos após ingressar na oferta, entre os que vieram diretamente do 3.º ciclo		- 62,5% - Taxa de percursos diretos de sucesso;	
	Resultados para a equidade, inclusão	- Resultados dos alunos oriundos de contextos socioeconómicos		- 100% de taxa de transição de ano dos alunos;	- Continuar a implementação do Plano de Inovação;	

	e excelência	<p>desfavorecidos, de origem imigrante e de grupoculturalmente diferenciados</p> <ul style="list-style-type: none"> - Resultados dos alunos com relatório técnico-pedagógico, programa educativo individual e/ou com plano individual de transição - Resultados de desenvolvimento e valorização dos alunos de excelência - Assimetrias internas de resultados 	<p>De acordo com o RI, Artº 196 - Prémio de Mérito de Excelência:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Nas reuniões de avaliação do 2º semestre dos Conselhos de Turma são propostos alunos para integrarem o Quadro de Excelência; - Constituição da Equipa de verificação das propostas; - Aprovação das propostas pelo CP: 	<ul style="list-style-type: none"> - Quadro de Excelência - 88 propostas: 2º ciclo, 28 alunos; 3.º ciclo, 34 alunos; Secundário, 36 alunos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Continuar a implementação do Projeto de Intervenção MAIA; - Análise de possíveis assimetrias internas;
2. Resultados sociais	Participação na vida da escola e assunção de responsabilidades	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades desenvolvidas na escola da iniciativa das crianças e dos alunos - Participação das crianças e alunos nas iniciativas da escola para a formação pessoal e cidadania - Participação dos alunos em diferentes estruturas e órgãos da escola. - Percentagem de alunos retidos por faltas 	<ul style="list-style-type: none"> - Associação de Estudantes / Orçamento Participativo; - Participação nos Clubes e Projetos / Participação nas atividades PAA; - Participação no Conselho Geral / Associação de Estudantes / Conselhos de Delegados de Turma / Conselhos de Turma / Atividades PAA; - Inovar; 	<ul style="list-style-type: none"> - Participação nas Assembleias de turma; - Participação no Conselho Geral, em que os alunos foram assíduos; - Participação nas reuniões de delegados de turma com a diretora, onde os alunos têm oportunidade de expressar as suas opiniões e de colaborar nas dinâmicas do Agrupamento, com a apresentação de propostas e a implementação de projetos; - Participação dos alunos do Curso Profissional de Desporto nas atividades), nomeadamente, nas concentrações que ocorreram no nosso Agrupamento e no Dia do Desporto e Comunidade Educativa, entre outros; 	
	Cumprimento das regras e disciplina	<ul style="list-style-type: none"> - Percentagem das ocorrências em que foram aplicadas medidas disciplinares sancionatórias - Normas e código de conduta - Formas de tratamento dos incidentes disciplinares 	<ul style="list-style-type: none"> - Reuniões de Monitorização; - Regulamento Interno / Regimento das disciplinas; - GAA / Direção / Diretor(a) de turma; 		<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar todo o processo de mau comportamento e indisciplina; - Criação de um código de conduta; - Envolvimento/responsabilização dos EE no comportamento/indisciplina dos seus educandos; - Ações de sensibilização, aplicação e reflexão do código de conduta junto aos alunos e EE no início e durante o ano letivo; - Para situações mais graves aplicação de medidas disciplinares sancionatórias num curto prazo.

	Solidariedade e cidadania	<ul style="list-style-type: none"> - Trabalho voluntário - Ações de solidariedade - Ações de apoio à inclusão - Ações de participação democrática 	<ul style="list-style-type: none"> - Nº significativo de projetos, clubes, programas de voluntariado: - EMAEI - Eleições para Associação de Estudantes - Eleições “Miúdos a votos” 	<p><u>Trabalho voluntário:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - 26 alunos do 2 ciclo de forma sistemática com a cadela Relvas; - 5 alunos 12ºB fizeram voluntariado Cultural na Casa dos Patudos 21 de Maio. <p><u>Ações de solidariedade:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Participação/dinamização de uma campanha de recolha de ajuda para a Ucrânia; - Participação na Maratona de Cartas da Amnistia Internacional (96 alunos); - Ações de apoio à inclusão; - (Ver relatório do PI); <p><u>Ações de participação democrática:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Orçamento Participativo – (2 candidaturas/6 alunos); - Eleição para a Associação de Estudantes (2 listas/ 428 alunos votantes); - Miúdos a votos 2,3 e 4 anos (166 alunos); 	<p>Maior divulgação das ações/projetos junto da comunidade escolar;</p> <p>Sensibilizar para a importância de participar neste tipo de ações/projetos;</p> <p>Os professores devem propor aos alunos a sua participação neste tipo de ações, tendo em conta as competências e os valores previstos no PASEO;</p>
	Impacto da escolaridade no percurso dos alunos	<ul style="list-style-type: none"> - Inserção académica dos alunos - Inserção profissional dos alunos - Inserção dos alunos com plano individual de transição na vida pós-escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> - Listagem de colocação dos alunos no Ensino Superior; - Questionário aos alunos; 	<p><u>Cursos Científico-Humanísticos:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - 87% (20 alunos dos 23 alunos) que terminaram o ensino secundário concorreram ao ensino superior. - 100% dos alunos que se candidataram ingressaram no ensino superior. - Os 3 alunos que não concorreram / ingressaram no ensino superior encontram-se a trabalhar. <p><u>Cursos Profissionais:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Nenhum aluno concorreu ao ensino superior. - 11,1% (2 alunos dos 18 alunos) prosseguiram estudos em Cursos Tesp. 	

					<ul style="list-style-type: none"> - 44,4% (8 alunos dos 18 alunos) encontram-se a trabalhar. - 44,4% (08 alunos dos 18 alunos) encontram-se desempregados. - 100% dos alunos com plano individual de transição para vida pós-escolar (1 aluno) estão a trabalhar. 	
3. Reconhecimento da comunidade	Grau de satisfação da comunidade educativa	<ul style="list-style-type: none"> - Perceção dos alunos acerca da escola 	<ul style="list-style-type: none"> - Aplicação de questionário online – alunos – 2.º e 3.º ciclos (1x); 	<ul style="list-style-type: none"> - 100% (2.º Ciclo) e 95% (3.º Ciclo) respondeu concordo totalmente ou concordo em parte sobre as novas metodologias na sala de aula; - 100% (2.º Ciclo) e 97% (3.º Ciclo) concordo totalmente ou concordo em parte sobre a verificação frequente das aprendizagens; - 91% (2.º Ciclo) e 98% (3.º Ciclo) respondeu sim ao uso de recursos e tecnologias digitais; - 87% (2.º Ciclo) e 85% (3.º Ciclo) respondeu sim ao feedback após a realização das atividades; - 98% (2.º Ciclo) e 82% (3.º Ciclo) concordam totalmente ou concordam em parte com o facto de o Plano de Inovação contribuir para as aprendizagens 		
		<ul style="list-style-type: none"> - Perceção dos encarregados de educação acerca da escola 	<ul style="list-style-type: none"> - Aplicação de questionário online – EE (1x) 	<ul style="list-style-type: none"> - 80% estão satisfeitos com as novas metodologias na sala de aula; - 82% estão satisfeitos com os novos processos de avaliação; - 83% estão satisfeitos com o Plano de Recuperação de Aprendizagens; - 90% estão satisfeitos com comunicação regular - Diretora – EE; - 94% estão satisfeitos com o acompanhamento dos alunos em isolamento; 		

			<ul style="list-style-type: none"> - Perceção de outras entidades da comunidade têm da escola 	<ul style="list-style-type: none"> - Comentários às atividades dinamizadas pela escola (ex: livros do visitante) 	<ul style="list-style-type: none"> - 90% estão satisfeitos com a semestralidade; 	
	Valorização dos sucessos dos alunos		<ul style="list-style-type: none"> - Iniciativas destinadas a valorizar os resultados académicos - Iniciativas destinadas a valorizar os resultados sociais 	<ul style="list-style-type: none"> - Cerimónia dos Quadros de Excelência; - Cerimónia dos Quadros de Valor; 	<ul style="list-style-type: none"> - 87 alunos propostos para integrar o Quadro de Excelência 	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a partilha das aprendizagens/produzidos realizados por alunos com as famílias e a comunidade; - Divulgação nas redes de comunicação das atividades/iniciativas com mérito dos alunos ;
	Contributo da escola para o desenvolvimento da comunidade envolvente		<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecimento por parte da sociedade local e nacional - Envolvimento da escola em iniciativas locais - Disponibilização dos espaços e equipamentos da escola para atividades da comunidade - Participação de adultos em ofertas de educação e formação 	<ul style="list-style-type: none"> - Jornais/Revistas Locais e Nacionais / ... / Partilha das boas práticas da escola pelo Município - Visitas Guiadas à Casa-Museu dos Patudos - Ginásio I Pavilhão Gimnodesportivo / Equipamento Desportivo / 	<ul style="list-style-type: none"> - Jornal O Público, o Observador, etc sobre os rankings - Apresentação do PI pela Diretora a pedido do ME. - Registo em vídeo de uma atividade do para DAC Físico-química e Biologia e Geologia integrar a compilação de Boas Práticas da DGE <p>Links: blogue RBE Humano festival Alpiarça Humano Festival Memoshóá - Associação Memória e Ensino do Holocausto Galeria N118 EB1 Horácio Graça Galeria N118 DAC de Biologia e Geologia e Física e Química A Casa dos Patudos - Dia Internacional dos Museus</p> <ul style="list-style-type: none"> - Participação dos alunos dos Cursos Profissionais em diversas atividades da comunidade. - Grupo Equipa de Dança participou em várias atividades da comunidade (p.e. Mercado de Natal organizado pela CMA, Cerimónia de Iniciação da Escola Amiga das Crianças no CNEMA em Santarém , ...) 	

	Campos de análise	Referentes	Indicadores	O que fazemos (pontos fortes)	O que já conseguimos	Aspetos a melhorar
Autoavaliação	1.Desenvolvimento	Organização e sustentabilidade da autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> - Procedimento(s) sistemático(s) de autoavaliação da escola - Articulação da autoavaliação da escola com os restantes processos de avaliação que ocorrem na escola - Auscultação e participação abrangentes da comunidade educativa 	<ul style="list-style-type: none"> - Ao longo do ano letivo foram monitorizados o Plano de Inovação, o PADDE e Plano de Recuperação das Aprendizagens; - Para essa monitorização foram aplicados questionários aos alunos, encarregados de educação e professores; 	<ul style="list-style-type: none"> - Aplicação de questionários a todos os docentes; - Aplicação de questionários aos alunos dos 2.º e 3.º Ciclos; - Aplicação de questionários aos EE - Análise de resultados dos questionários; - Elaboração de recomendações de melhoria; - Integração num mesmo questionário de questões para monitorizar vários planos para não sobrecarregar os respondentes; 	<ul style="list-style-type: none"> - Criação de uma equipa de autoavaliação com horário definido ao longo do ano; - Criação de um Plano de autoavaliação; - Realização de questionários bienais de autoavaliação a todos os agentes educativos; - Articulação da autoavaliação da escola com os restantes processos de avaliação que ocorrem na escola; - Auscultação e participação abrangentes da comunidade educativa;
		Planeamento estratégico da autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> - Adequação da autoavaliação à realidade da escola - Centralidade do processo de ensino e aprendizagem - Existência de estratégias de comunicação e de reflexão acerca dos resultados da autoavaliação com a comunidade educativa 	<ul style="list-style-type: none"> - Nos departamentos, no conselho pedagógico e no Conselho Geral; - Publicação na página Web do Agrupamento; 	<ul style="list-style-type: none"> - No PE e nos questionários que foram elaborados deu-se especial relevância à prestação de serviço educativo e resultados; 	<ul style="list-style-type: none"> - Publicação dos resultados da autoavaliação na página web do Agrupamento;
	2.Consistência e impacto	Consistência das práticas de autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> - Abrangência do processo de recolha de dados - Rigor do processo de análise dos dados - Melhoria contínua do processo de autoavaliação - Monitorização e avaliação das ações de melhoria 	<ul style="list-style-type: none"> - Foi feita a monitorização e avaliação do PI, PADDE e Plano Recuperação das Aprendizagens, Projeto Educativo; 	<ul style="list-style-type: none"> - Foram aplicados questionários; - Foi realizada uma análise das respostas dadas; - Foram elaboradas recomendações de melhoria; 	<ul style="list-style-type: none"> - Grelhas de recolha de dados pela equipa constituída para o efeito; - Criação de uma base de dados das evidencias a recolher; - Manutenção da equipa de autoavaliação; - Formação Docente;
		Impacto das práticas de autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> - Evidências da autoavaliação na melhoria organizacional da escola - Evidências da autoavaliação na melhoria do desenvolvimento curricular - Evidências da autoavaliação na melhoria do processo de ensino e aprendizagem - Evidências da autoavaliação na definição 	<ul style="list-style-type: none"> - Organização por semestres; Organização diversa de grupo/turma; - Criação de currículo novo (Plano de Inovação); - As novas medidas permitiram articular disciplinas, melhorar as aprendizagens, diversificar a recolha dos processos de Avaliação e de 	<ul style="list-style-type: none"> - Se tivermos em conta o acompanhamento e monitorização do PI, do PADDE, do Plano de Recuperação das Aprendizagens, entre outros, podemos dizer que foram levados a cabo ao longo do ano, através de reuniões, da auscultação de docentes, de alunos e de encarregados de 	<ul style="list-style-type: none"> - O aprofundamento do processo de autoavaliação no sentido de conhecer o seu impacto no desenvolvimento organizacional, nas práticas profissionais e nos resultados Escolares. Recolha e análise de dados, através da técnica de inquérito por questionário, de forma a avaliar o impacto do processo de autoavaliação na melhoria

			<p>das necessidades de formação contínua e avaliação do seu impacto.</p> <ul style="list-style-type: none">- Evidências do contributo da autoavaliação para a melhoria da educação inclusiva (implementação das medidas curriculares, afetação de recursos e funcionamento das estruturas de suporte)	<p>estratégias;</p> <ul style="list-style-type: none">- Frequência da formação MAIA e formações para capacitar os docentes em diferentes áreas;- EMAEI;	<p>educação, de forma a ajustarmos e melhorarmos ao longo do ano letivo.</p>	<p>sustentada a nível das práticas profissionais e das aprendizagens, bem como na evolução dos resultados escolares e reforçar as práticas de monitorização e de avaliação das ações de apoio à melhoria das práticas pedagógicas, das aprendizagens e dos resultados escolares.</p>
--	--	--	---	--	--	--

RECOMENDAÇÕES

Considerando os campos de análise dos quatro domínios do quadro de referência da avaliação externa e, tendo por base as entrevistas, a análise documental e o tratamento estatístico realizado, a equipa de autoavaliação, numa perspetiva de melhoria constante e progressiva, recomenda:

a) Dar continuidade a todo o trabalho que tem vindo a ser implementado e desenvolvido no sentido de continuar a procurar aumentar e melhorar o sucesso educativo.

b) Dar continuidade à implementação dos Plano de Inovação, Projeto Maia, Plano de Recuperação de Aprendizagens, Plano de Ação de Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE), ... promovendo a apropriação do Planos por um maior número de docentes.

c) Melhorar os procedimentos sistemáticos de autoavaliação da escola.

Estratégias: criação de uma equipa de autoavaliação com horário definido ao longo do ano; manutenção da mesma equipa de autoavaliação; criação de um plano de autoavaliação; formação docente; melhoria da articulação da autoavaliação do Agrupamento com os restantes processos de avaliação que ocorrem na escola; realização de questionários de autoavaliação a todos os agentes educativos; auscultação e participação abrangente da comunidade educativa; criação de uma base de dados das evidências a recolher; criação de grelhas de recolha de dados pela equipa constituída para o efeito.

d) Aprofundar o processo de autoavaliação no sentido de conhecer o seu impacto no desenvolvimento organizacional, nas práticas profissionais e nos resultados escolares.

Estratégias: Recolha e análise de dados, através da técnica de inquérito por questionário, de forma a avaliar o impacto do processo de autoavaliação na melhoria sustentada a nível das práticas profissionais e das aprendizagens, bem como na evolução dos resultados escolares; reforçar as práticas de monitorização e de avaliação das ações de apoio à melhoria das práticas pedagógicas, das aprendizagens e dos resultados escolares; criação de um banco de práticas pedagógicas promotoras de sucesso - a nível do planeamento, atividades de aprendizagem, materiais e recursos de aprendizagem, organização do trabalho dos alunos, clima da sala de aula e avaliação - segundo a ótica de alunos e professores; reforço do papel das estruturas intermédias na divulgação dos resultados das monitorizações e avaliações e na sensibilização dos restantes docentes para o ajustamento das suas práticas em função dessas mesmas avaliações.

e) Potenciar os recursos humanos nas equipas de trabalho: diminuição do número de elementos por equipa; não repetição dos professores em várias equipas; continuação do alargamento do número docentes envolvidos.

f) Reforçar a participação dos alunos e EE na elaboração e discussão dos documentos estruturantes do agrupamento (PE, RI e PAA).

Estratégias: Seleção das áreas de intervenção prioritárias, por parte do Conselho Pedagógico, em cada ano letivo e recolha de propostas de atividades/ações junto aos alunos e EE.

g) Melhorar todo o processo relativo à disciplina. Pertinente desenvolver um trabalho conjunto de rigor e consonância de atitudes, por parte de todos os intervenientes no processo, por forma a neutralizar os focos detetados e evitar outros.

Estratégias: criação de um código de conduta; envolvimento/responsabilização dos EE no comportamento/disciplina dos seus educandos; ações de sensibilização, aplicação e reflexão do código de conduta junto aos alunos e EE no início e durante o ano letivo.

h) Enfatizar a necessidade de avaliação frequente do trabalho colaborativo e perceber as dimensões deste trabalho, assim como tentar perceber as mudanças ocorridas nessas dinâmicas de trabalho atendendo aos desafios colocados.

Estratégias: Melhorar práticas de reflexão sobre o trabalho colaborativo e os seus efeitos na qualidade das práticas letivas; criar instrumentos que permitam verificar se as decisões tomadas no trabalho colaborativo são postas em prática pelos docentes.

- i) Melhorar a coordenação / articulação e informação sobre atividades do PAA.

Estratégias: por exemplo, usar o calendário do google ou do Office 365 para os docentes poderem compatibilizar as atividades que vão desenvolvendo, tendo em conta tudo o que está previsto.

- j) Aumentar o envolvimento dos alunos na avaliação das atividades realizadas no âmbito dos projetos de desenvolvimento educativo, mas também na avaliação do processo de ensino e aprendizagem e do seu contributo para o seu sucesso.

Estratégias: utilização, por parte dos professores de formulários disponibilizados pela biblioteca escolar para avaliação do trabalho de sala de aula (exemplo)

- k) Promover, regularmente, a partilha das aprendizagens/produtos realizados pelos alunos com as famílias e a comunidade.

Alpiarça, Outubro de 2022
A Equipa de Autoavaliação